

INFORMS

INFORMATIVO
MERCO SHIPPING



RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO

Edição 101/2025
Data: 23/07/2025



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP)	4
MINISTRO PODE SER CONVOCADO PELA CÂMARA PARA EXPLICAR LICITAÇÃO DE MEGATERMINAL EM SANTOS; ENTENDA	4
ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS	5
ANTAQ ASSINA PROTOCOLO DE INTENÇÕES COM O INSTITUTO PRATICAGEM DO BRASIL	5
GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF	6
CENTRO-OESTE TEM ALTA DE 73% NA MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA COM APOIO DE TERMINAIS PRIVADOS	6
PORTO DE SANTOS BATE NOVO RECORDE NA MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES NO 1º SEMESTRE DE 2025	8
MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS CONTRIBUI PARA A TRANSIÇÃO SUSTENTÁVEL NO SETOR DE TRANSPORTES DENTRO DO PLANO CLIMA	9
AVIAÇÃO CIVIL BRASILEIRA CRESCE 10% NO PRIMEIRO SEMESTRE E ULTRAPASSA MARCA HISTÓRICA DE 61 MILHÕES DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	10
COM DESTAQUE PARA SOJA, MINÉRIO E PETRÓLEO, PORTOS DO SUDESTE MOVIMENTARAM 60 MILHÕES DE TONELADAS EM MAIO	10
GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF	11
SENATRAN ABRE CONSULTA PÚBLICA PARA APRIMORAR GUIA DE GESTÃO DE VELOCIDADES NO TRÂNSITO	11
PORTAL PORTO GENTE	12
BRAVO SERVIÇOS LOGÍSTICOS ANUNCIA ANTONIO JUNIOR COMO NOVO GERENTE DE HSE	12
TECNOLOGIA REDUZ TEMPO DE INSPEÇÃO DOS TANQUES NO TERMINAL DA ULTRACARGO EM SANTOS	13
BE NEWS – BRASIL EXPORT	14
EDITORIAL – UMA MAIOR PRESENÇA FEMININA NO SETOR PORTUÁRIO	14
NACIONAL - HUB – CURTAS - PORTO DE SÃO SEBASTIÃO NA MIRA DE IMPORTANTES GRUPOS	15
<i>O interesse por São Sebastião</i>	15
<i>Águas profundas</i>	15
<i>Carga de transbordo</i>	16
<i>Ferrovias em debate</i>	16
<i>Contribuições</i>	16
NACIONAL - GOVERNO E INFRA S.A. SE UNEM PARA MAPEAR ROTAS DE INTEGRAÇÃO SUL-AMERICANA	16
NACIONAL - PASSAGEIROS EM VOOS DOMÉSCOS E INTERNACIONAIS CRESCEM 10% NO BRASIL	18
NACIONAL - ANTAQ E PRATICAGEM SELAM PARCERIA PARA USO CONJUNTO DE DADOS E SIMULADORES	19
NACIONAL - BRASIL EXPORTARÁ COURO PARA A COREIA DO SUL E GUARANÁ PARA A MALÁSIA	20
NACIONAL - CARTA DE GOVERNADORES COBRA DEFINIÇÃO SOBRE FUTURO DA MALHA SUL	21
REGIÃO SUL - PORTO DE IMBITUBA CRESCE EM TODOS OS MODAIS E PROJETA 7 MILHÕES DE TONELADAS EM 2025	22
REGIÃO SUDESTE - BTP ATINGE MARCO INÉDITO COM NOVE MULHERES OPERADORAS DE BORDO	23
REGIÃO SUDESTE - PORTO DE SÃO SEBASTIÃO INICIA DRAGAGEM NO BERÇO 101	24
BAHIA ECONÔMICA - BA	24
FUNDO DA MARINHA MERCANTE CHEGA A R\$ 29,5 BILHÕES EM INVESTIMENTO SOMENTE EM 2025	24
PREÇO DA GASOLINA SOBE EM SALVADOR E CHEGA À R\$ 6,39 O LITRO NESTA QUARTA-FEIRA (23)	25
JORNAL O GLOBO – RJ	26
EUA E UNIÃO EUROPEIA ESTÃO PERTO DE FECHAR ACORDO DE 15%, DIZEM FONTES	26
TRUMP ANUNCIA PLANO DE IA 'LIVRE DE VIÉS IDEOLÓGICO' PARA TORNAR EUA LÍDER MUNDIAL NA TECNOLOGIA	27
MISTURA DE COMÉRCIO COM POLÍTICA DIFICULTA ACORDO COM OS TRUMP, AVALIA GOVERNO LULA	29
SENADORES BRASILEIROS VÃO SE REUNIR COM EMPRESÁRIOS E PARLAMENTARES AMERICANOS NOS EUA PARA NEGOCIAR TARIFAÇÃO DE TRUMP	30
MILEI VAI PRIVATIZAR ESTATAL DE SANEAMENTO QUE ATENDE A GRANDE BUENOS AIRES	31
EUA AVALIAM ESTENDER PAUSA EM TARIFAS SOBRE A CHINA POR MAIS 90 DIAS	32
PETROBRAS E ANP FECHAM ACORDO PARA EXPLORAÇÃO DE CAMPO DO PRÉ-SAL; GOVERNO VAI ARRECADAR R\$ 1,7 BI	32
BRASIL PRECISA ALCANÇAR PRODUÇÃO DE 1,1 BILHÃO DE LITROS DE COMBUSTÍVEIS SUSTENTÁVEIS DE AVIAÇÃO POR ANO ATÉ 2037	33
ESTADOS VÃO SOCORRER EMPRESAS MAIS AFETADAS PELO TARIFAÇÃO DE TRUMP; VEJA MEDIDAS	34
O ESTADO DE SÃO PAULO - SP	36
TRUMP MEDIA E RUMBLE PEDEM À JUSTIÇA DOS EUA SANÇÕES CONTRA MORAES E OUTROS MINISTROS DO STF	36
OPINIÃO - TRANSFORMAR BOLSONARO EM VÍTIMA É UM ERRO POLÍTICO	37



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 101/2025
Página 3 de 49
Data: 23/07/2025
www.mercoshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

IMPORTADORAS AMERICANAS DE SUÇO BRASILEIRO PEDEM ALÍVIO TEMPORÁRIO A TRIBUNAL NOS EUA CONTRA TARIFAS ..	38
CNA ESTIMA PERDA DE US\$ 5,8 BILHÕES EM EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO AOS EUA COM TARIFA DE 50%.....	39
EUA E UNIÃO EUROPEIA ESTÃO PERTO DE FECHAR ACORDO TARIFÁRIO DE 15%, DIZ JORNAL	40
MOVIMENTO NOS AEROPORTOS BRASILEIROS CRESCE 10% NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2025	41
VALOR ECONÔMICO (SP).....	42
GOVERNO DE SP CRIA LINHA DE CRÉDITO SUBSIDIADO DE R\$ 200 MILHÕES PARA MITIGAR TARIFAÇO	42
A POUCOS DIAS DO INÍCIO DO 'TARIFAÇO', GOVERNO RECLAMA DE AUSÊNCIA DE NEGOCIADOR AMERICANO NO BRASIL.....	43
PORTAL PORTOS E NAVIOS.....	44
GALP REGISTRA LUCRO RECORDE DE 373 MILHÕES DE EUROS NO 2º TRIMESTRE	44
COSCO SHIPPING ABASTECE EMBARCAÇÃO EM PORTO CHINÊS COM METANOL VERDE	44
NOVOS SIMULADORES USAM REALIDADE VIRTUAL PARA TREINAMENTO DE MARÍTIMOS	45
MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS CRESCE 73% EM TUPs DO CENTRO-OESTE	45
FROTA OFFSHORE ENCERRA SEMESTRE COM 462 EMBARCAÇÕES.....	46
CABOTAGEM REGISTRA CRESCIMENTO DE 13% NO TOTAL DE CARGAS TRANSPORTADAS	47
RELATÓRIO ESTIMA DÉFICIT DE 500 OFICIAIS MERCANTES EM HORIZONTE DE 5 ANOS	48
MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA	49
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM	49



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

MINISTRO PODE SER CONVOCADO PELA CÂMARA PARA EXPLICAR LICITAÇÃO DE MEGATERMINAL EM SANTOS; ENTENDA

Deputado Marcel van Hattem questiona restrições no processo do Tecon Santos 10 e alerta para possíveis impactos diplomáticos e econômicos

Por Bárbara Farias 23 de julho de 2025



No modelo previsto, leilão da área será em duas fases, vetando a participação de operadores de contêineres que atuam em Santos na primeira (Alexsander Ferraz/ AT)

O deputado federal Marcel van Hattem (Novo-RS) quer que o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, seja convocado pela Câmara para explicar eventuais impactos diplomáticos e econômicos decorrentes do processo de licitação do Terminal de Contêineres (Tecon) Santos 10, a ser instalado no cais do Saboó (STS10), no Porto de Santos.

Ele protocolou requerimento na Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, mas ainda há decisão sobre a convocação. Van Hattem é líder do Novo na Câmara dos Deputados, um dos partidos de oposição ao Governo Lula. Ele questiona o certame restritivo do megaterminal de contêineres, elaborado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

No modelo previsto, que ainda está em análise no Tribunal de Contas da União (TCU), o leilão será realizado em duas fases, vetando a participação de operadores de contêineres que atuam no Porto de Santos na primeira, sob o argumento de se evitar risco de concentração de mercado caso um deles vença.

Dessa forma, gigantes como a francesa CMA CGM (controladora da Santos Brasil), a suíça MSC e a dinamarquesa Maersk (as duas últimas são controladoras da BTP) só poderão disputar a licitação se houver segunda etapa, caso não haja interessados na primeira.

Favorecimento

A exigência de experiência prévia em terminais com movimentação mínima de 100 mil TEU (medida de um contêiner de 20 pés), como está no edital, favorece empresas como a JBS, afirma o deputado. “Essas medidas têm sido interpretadas como um favorecimento direcionado”.

Van Hattem acredita que o cancelamento de uma reunião pelo ministro Silvio Costa Filho com embaixadores da Suíça, Holanda e Dinamarca — países com armadores diretamente afetados —, em 25 de junho, foi o primeiro “mal-estar” diplomático relacionado ao Tecon Santos 10. As autoridades foram recebidas pelo ministro da Casa Civil, Rui Costa, no dia seguinte.

Para o deputado, o leilão restritivo pode prejudicar o esforço do Brasil para concluir o Acordo Mercosul–União Europeia. A Dinamarca assumiu, neste mês, a presidência rotativa do Conselho da União Europeia.

“A exclusão seletiva de parceiros internacionais viola diretrizes constitucionais da política externa brasileira, comprometendo a confiança mútua necessária à celebração de acordos multilaterais”.

Ministério

Em nota à Reportagem, o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) informou que o ministro já conversou com o deputado e “está à disposição, como sempre esteve, para participar das audiências nas comissões”. Afirmo, ainda, que Costa Filho considera esse um tema muito importante. “Por isso, vem debatendo o assunto em diversos fóruns de discussão”.

Especialista descarta problemas diplomáticos

Especialista em Relações Internacionais, o empresário Leandro Lopes disse para A Tribuna que consequências comerciais ou diplomáticas significativas só aconteceriam se houvesse quebra de tratados internacionais, o que não se verifica na situação do Tecon Santos 10.

“O Brasil está exercendo seu direito de regular a ocupação de ativos estratégicos, fundamentando-se em critérios de relevância pública e equilíbrio no mercado”, afirma Lopes.

Segundo ele, a proposta apresentada pode até ocasionar alguns incômodos temporários, mas isso não é suficiente para configurar uma crise na diplomacia.

“É, na verdade, uma adaptação regulatória com base técnica econômica e abrindo espaço a inovação de outros países menos influentes, mas com muita eficiência operacional”, opina o especialista.

O arrendamento

O Tecon Santos 10 ocupará área de 621,9 mil metros quadrados (m²), no cais do Saboó. Terá capacidade para 3,25 milhões de TEU (medida equivalente a um contêiner de 20 pés) ao ano, além de 91 mil toneladas de carga geral. O investimento é de R\$ 6,45 bilhões. O prazo do contrato será de 25 anos, com início da vigência previsto para 2026.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 23/07/2025



ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS

ANTAQ ASSINA PROTOCOLO DE INTENÇÕES COM O INSTITUTO PRATICAGEM DO BRASIL

O acordo será para a utilização do Centro de Simulação de Manobras de Navios e para a construção de dados dos setores de portos e transportes aquaviários



Brasília, 22/07/2025 - A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), assinou protocolo de intenções com o Instituto Praticagem do Brasil, na manhã desta terça-feira (22), na sede da autarquia em Brasília (DF).

O objetivo do documento é que a Agência atue de maneira integrada na utilização do Centro de Simulação de Manobras de Navios, do instituto, e construa dados dos setores de portos e transportes aquaviários.

O diretor-geral substituto da ANTAQ, Caio Farias, afirmou que ao compartilhar os dados com o instituto, haverá um ganho para a sociedade tendo em vista o avanço das manobras nos portos brasileiros e o aprimoramento dos estudos, por parte da Agência.

“O acordo vai fomentar a navegação e contribuir com a sociedade brasileira. Os dados públicos que nós temos vão ser incorporados e incluídos nos estudos da praticagem para melhorar e aprimorar a navegação. Para a ANTAQ, podemos melhorar nossa instrução técnica, e aprimorar a nossa viabilidade locacional dos estudos para os TUPs e para a expansão de arrendamentos nos portos públicos”, destacou Caio Farias.

Por sua vez, o presidente da Praticagem do Brasil e presidente do Conselho de Administração do Instituto Praticagem do Brasil, Bruno Fonseca de Oliveira, falou sobre a robustez deste protocolo de intenções que está em discussão há algum tempo.

“Nós da praticagem temos os dados de todo o país olhando do mar para a terra e a agência nacional tem os dados dos portos. Com isso, conseguimos cruzar as informações para operações mais seguras”, explicou Bruno.

O Centro de Simulação de Manobras de Navios permite que o operador reproduza com precisão qualquer tipo de manobra em passadiços (local do navio onde Oficiais de Náutica conduzem a embarcação sob ordens do Capitão) para manobras de atracação de navios.

Além disso, o espaço permite emular situações específicas que não são possíveis no dia a dia devido ao alto risco envolvido; e treinar operações como aumento no porte de embarcações, novas rotas fluviais e implantação de terminais marítimos.

Com o acordo, espera-se encontrar soluções, por meio das informações do instituto acerca da infraestrutura atual dos portos, a serem aplicadas a fim de promover ações de melhorias para a navegação brasileira.

No evento, além do diretor-geral substituto da ANTAQ e o presidente do Conselho de Administração do instituto, estavam presentes os diretores da Agência Wilson Lima Filho e Alber Vasconcelos; o diretor da Praticagem do Brasil e conselheiro de administração do Instituto Praticagem do Brasil, Ricardo Falcão; e a diretora Executiva do Instituto Praticagem do Brasil, Jacqueline Wendpap

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520 - **FAX:** (61) 2029-6517 - **E-mail:** asc@antaq.gov.br

Data: 22/07/2025

GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF

CENTRO-OESTE TEM ALTA DE 73% NA MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA COM APOIO DE TERMINAIS PRIVADOS

Impulsionados por hidrovias, terminais de uso privado movimentam 3,69 milhões de toneladas entre janeiro e maio na região



Impulsionados por hidrovias, terminais de uso privado movimentam 3,69 milhões de toneladas entre janeiro e maio na região - Foto: Silvio de Andrade

A movimentação dos Terminais de Uso Privado (TUPs) no Centro-Oeste registrou forte crescimento nos cinco primeiros meses de 2025. Dados da Agência Nacional de Transportes

Aquaviários (Antaq) apontam que, de janeiro a maio, os terminais da região movimentaram 3,69 milhões de toneladas, um aumento de 73,12% em relação ao mesmo período de 2024, quando foram registradas 2,13 milhões de toneladas.

A expansão está diretamente ligada ao uso das hidrovias, principal via de escoamento da produção da região, especialmente no Mato Grosso do Sul. A movimentação foi impulsionada, principalmente, por cargas como minério de ferro, soja, produtos siderúrgicos e minerais não metálicos. Entre os destaques, está o terminal Vetorial Logística, em MS, que cresceu 216% no período. O avanço foi puxado por cargas de ferro fundido, ferro e aço (+347,4%), além de minérios, escórias e cinzas (+211,6%).

O terminal Granel Ladário, também no Mato Grosso do Sul, apresentou crescimento de 294,3%, com destaque para o minério de ferro, cuja movimentação saltou 372,4%, e para cargas de terra e pedras, que cresceram 224,8%.

Já o Itahum Terminal, também no estado sul-mato-grossense, teve alta de 163,3%, com forte participação da soja, que registrou aumento de 263,28% na movimentação.



Movimentação dispara nos TUPs do Centro-Oeste

Investimentos

Além dos números positivos no estado, a região Centro-Oeste também avançou em termos de regulação e expansão logística. No último 9 de julho, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, anunciou um pacote de investimentos de R\$ 4,7 bilhões, em parceria com o setor produtivo, para aprimorar a infraestrutura portuária do país. No Centro-Oeste, o destaque foi para o município de Cáceres (MT), que receberá R\$ 15,8 milhões para melhorias na infraestrutura de um porto voltado ao escoamento de grãos sólidos, às margens do Rio Paraguai — reforço importante para a logística hidroviária da região.

Para o ministro Silvio Costa Filho, a região tem um papel central na estratégia de desenvolvimento logístico do país. Ele afirma que, com apoio do setor produtivo, o governo está fortalecendo a infraestrutura hidroviária e interiorizando os investimentos, levando mais competitividade para

quem produz e mais oportunidades para quem vive no interior. “O crescimento dos terminais privados e os novos investimentos em Cáceres mostram que o governo está comprometido com uma logística mais eficiente, sustentável e integrada”, disse.

Os terminais de destaque em Mato Grosso do Sul — Vetorial Logística, Granel Ladário e Itahum —, estão situados nos municípios de Ladário e Corumbá, às margens do Rio Paraguai, principal eixo hidroviário da região.

Esses TUPs integram o chamado Tramo Sul da Hidrovia Paraguai-Paraná, trecho estratégico que conecta o Pantanal brasileiro ao oceano Atlântico por meio dos rios navegáveis que cruzam o Paraguai e a Argentina. A hidrovia tem papel essencial no escoamento de commodities como minério de ferro, soja e produtos da indústria pesada.

A localização estratégica dos TUPs sul-mato-grossenses e mato-grossenses, com acesso às hidrovias, tem permitido o escoamento de grãos e minérios até portos de exportação no Norte e no

Sudeste do país. Produtos como soja e milho seguem, via Hidrovia do Paraguai, até os portos do Arco Norte, como Itaquí (MA).

Já as cargas minerais têm como destino portos como Itaguaí (RJ) e Tubarão (ES), conectados por corredores multimodais. O fortalecimento dessa infraestrutura reforça o papel das hidrovias na integração nacional e na redução dos custos logísticos, além de impulsionar a competitividade da produção do Centro-Oeste.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 23/07/2025

PORTO DE SANTOS BATE NOVO RECORDE NA MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES NO 1º SEMESTRE DE 2025

Volume total movimentado no porto foi de 88,3 milhões de toneladas, um aumento de 7,8%



O Porto de Santos alcançou um novo recorde histórico na movimentação de contêineres no primeiro semestre de 2025 - Foto: Ascom/Mpor

O Porto de Santos alcançou um novo recorde histórico na movimentação de contêineres no primeiro semestre de 2025. Ao todo, foram movimentados 2,8 milhões de TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés), o que representa um crescimento de 7,8% em relação ao mesmo período de 2024, quando foram registrados 2,6 milhões de TEU. Além do desempenho expressivo, o Porto também ampliou sua participação na corrente

comercial brasileira, atingindo 29,9% em junho, o maior percentual dos últimos quatro anos. Na sequência, aparecem o Porto de Paranaguá (7,7%), o Porto de Itaguaí (5%) e o Aeroporto de Guarulhos.

O volume total movimentado no primeiro semestre foi de 88,3 milhões de toneladas, desempenho próximo ao recorde histórico de 89,1 milhões registrado em 2022. O resultado representa o segundo melhor da história do Porto de Santos. No detalhamento por tipo de operação, os desembarques alcançaram 22,84 milhões de toneladas, com crescimento de 1,2% em relação ao mesmo período de 2024. Já os embarques somaram 65,49 milhões de toneladas.

"Com obras como o aprofundamento do canal de navegação e a implantação do novo terminal Santos Tecon-10, o Governo Federal reafirma seu compromisso com a modernização da infraestrutura portuária, promovendo mais competitividade e geração de empregos", afirmou o ministro Silvano Costa Filho.

O mês de junho também registrou recorde mensal de contêineres: 511,2 mil TEU, alta de 16,3% em relação ao mesmo mês de 2024. No total, foram movimentadas 16,04 milhões de toneladas, sendo o segundo melhor resultado para o mês. O fluxo de importações e cabotagem cresceu 3%, com 4,19 milhões de toneladas, enquanto os embarques somaram 11,84 milhões.

A soja (grãos e farelo) é a principal carga movimentada no porto, com 29,61 milhões de toneladas, alta de 2,6%. Em seguida, aparecem o açúcar (8,83 milhões) e a celulose, que vem crescendo de forma consistente (4,71 milhões, com um aumento de 21,4%).

Com informações da Autoridade Portuária de Santos (APS)

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 22/07/2025

MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS CONTRIBUI PARA A TRANSIÇÃO SUSTENTÁVEL NO SETOR DE TRANSPORTES DENTRO DO PLANO CLIMA



As ações fazem parte de esforços interministeriais para reduzir emissões e promover sustentabilidade nos transportes brasileiros

MPor contribui para a transição sustentável no setor de transportes dentro do Plano Clima / Imagem: MMA

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) integra o grupo de órgãos federais responsáveis pela construção e execução do Plano Clima Mitigação, política coordenada pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), que estabelece diretrizes e metas para a redução das emissões de gases de efeito estufa nos principais

setores produtivos do país.

Segundo a coordenadora-geral de Sustentabilidade do Ministério de Portos e Aeroportos, Rafaela Gomes, já são quase dois anos de trabalho entre o MMA, o MPor e vários outros ministérios envolvidos, o que resultou na formulação desses sete planos setoriais, tendo sido o último deles o de transportes, “por meio do qual espera-se ter uma estratégia nacional para mitigar as emissões de gases de efeito estufa”, destacou.

Ainda segundo a coordenadora, como o Plano Clima Mitigação já foi várias vezes submetido à participação pública, acredita-se que contará com bastante entendimento dos setores envolvidos.

Plano Setorial Transportes

O MPor e o Ministério dos Transportes são protagonistas na elaboração do Plano Setorial Transportes, documento técnico que define as estratégias específicas para os segmentos de portos, aeroportos, rodovias e ferrovias, no contexto do Plano Clima Mitigação. O material reúne propostas para estimular a transição energética, modernizar operações logísticas e ampliar o uso de combustíveis limpos em toda a cadeia de transportes do país.

O MPor também atua em oficinas técnicas e discussões interministeriais para garantir que as políticas públicas reflitam os desafios e oportunidades dos setores portuário e aeroportuário.

O Plano Setorial Transportes, disponível para consulta pública no site do Ministério do Meio Ambiente, de 28 de julho a 18 de agosto, detalha as ações conjuntas do Ministério de Portos e Aeroportos e do Ministério dos Transportes, prevendo metas e instrumentos de monitoramento para os próximos anos.

Compromisso com a sustentabilidade

Em abril deste ano, o MPor participou de encontro internacional sobre desenvolvimento sustentável em Brasília, que reuniu representantes de governos, organismos multilaterais e setor privado de diferentes países. O ministério apresentou projetos ligados à modernização dos portos e aeroportos brasileiros, com foco em práticas inovadoras de gestão ambiental, eficiência energética e redução de emissões.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF
Data: 22/07/2025

AVIAÇÃO CIVIL BRASILEIRA CRESCE 10% NO PRIMEIRO SEMESTRE E ULTRAPASSA MARCA HISTÓRICA DE 61 MILHÕES DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

Indicador sobe pelo 51º mês consecutivo e reforça tendência de recorde histórico para 2025



De janeiro a junho deste ano, o mercado internacional foi responsável por transportar 13,8 milhões de turistas, alta de 15,3% frente aos dados apurados em 2024. - Foto: Ascom/MPor

A população brasileira nunca utilizou tanto o modal aéreo como em 2025. No primeiro semestre deste ano, 61,8 milhões de passageiros viajaram em voos domésticos e internacionais por meio da aviação comercial. A movimentação nos aeroportos pelo país cresceu 10% este ano na comparação com o mesmo período do último ano, quando 56,2 milhões de

viajantes utilizaram a infraestrutura aeroportuária.

De janeiro a junho deste ano, o mercado internacional foi responsável por transportar 13,8 milhões de turistas, alta de 15,3% frente aos dados apurados em 2024. Em voos nacionais, o indicador cresceu 8,6% — com movimentação superior a 40 milhões de pessoas.

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, destaca que o crescimento do setor beneficia toda a cadeia econômica brasileira. “Estamos vivendo o melhor período da nossa aviação civil e os números comprovam isso. Se mantivermos esse ritmo no segundo semestre deste ano, vamos fechar 2025 com o melhor resultado da história. Isso significa um ganho expressivo não apenas para o nosso setor, mas para todos. Quando a aviação vai bem, o turismo vai bem, assim como a parte hoteleira e, principalmente, a nossa economia”, afirmou.

O levantamento realizado pelo Ministério de Portos e Aeroportos, com base no Relatório de Demanda e Oferta da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), aponta que os principais terminais do país apresentaram crescimento na movimentação de viajantes no primeiro semestre deste ano em relação a 2024. Entre os 10 maiores aeroportos do país em termos de movimentação, o melhor desempenho foi observado no terminal do Galeão, no Rio de Janeiro, que saltou de 6,5 milhões no primeiro semestre do último ano para 8,2 milhões de viajantes em 2025, crescimento superior a 26%.

Com 6,2 milhões de passageiros transportados, o aeroporto internacional de Confins, em Belo Horizonte, também teve destaque no semestre, com alta de quase 15%. O maior terminal do país, o de Guarulhos, em São Paulo, cresceu 8% nos seis primeiros meses do ano. Por lá passaram quase 22 milhões de viajantes. Embora tenha perdido uma posição no ranking dos mais movimentados, o aeroporto de Brasília apresentou alta de 7,6% no primeiro semestre deste ano, com movimentação superior a 7,5 milhões de pessoas, melhor resultado desde 2019.

“Temos um cenário positivo e com boa perspectiva para os próximos meses. Os investimentos que o Governo Federal vem fazendo na aviação civil, com melhoria da infraestrutura de aeroportos, apoio institucional a companhias aéreas e valorização do trabalhador da aviação surte efeito na ponta, possibilitando que mais brasileiros viagem pelos nossos céus e contribuam com o desenvolvimento do país”, declarou o secretário nacional de Aviação Civil, Tomé Franca.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 22/07/2025

COM DESTAQUE PARA SOJA, MINÉRIO E PETRÓLEO, PORTOS DO SUDESTE MOVIMENTARAM 60 MILHÕES DE TONELADAS EM MAIO

Crescimento foi de 8,31% em relação ao mesmo mês do ano passado



Crescimento foi de 8,31% em relação ao mesmo mês do ano passado - Foto: Foto: Divulgação/Porto de Santos

Os portos da Região Sudeste bateram recorde de movimentação no mês de maio, com 60 milhões de toneladas de carga transportadas, o maior volume já registrado para o mês. O crescimento foi de 8,31% em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram movimentadas 55,4 milhões de toneladas. Os dados são do Estatístico Aquaviário da Agência Nacional de Transportes Aquaviários.

As cargas de granel sólido impulsionaram a alta na movimentação portuária. O minério de ferro subiu de 4,7 milhões de toneladas, em maio de 2024, para 14,3 milhões no mesmo mês de 2025. A soja passou de 2,2 milhões para 8 milhões de toneladas no mesmo período. O setor de petróleo e derivados também registrou forte crescimento.

Os derivados de petróleo, exceto o óleo bruto, cresceram de 1,4 milhão para 4 milhões de toneladas. Somados, o petróleo bruto e seus derivados alcançaram 8 milhões de toneladas movimentadas no mês.



Para o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, o resultado reforça a importância estratégica do setor para a economia do Brasil. "Estamos promovendo uma verdadeira transformação nos portos brasileiros, com investimentos em infraestrutura, inovação e ampliação da capacidade de movimentação. Esses avanços geram mais eficiência logística, aumentam a competitividade do país e impulsionam a geração de empregos e de renda em todas as regiões. O setor portuário é fundamental para o crescimento do Brasil", afirmou.

Movimentação portuária - Região Sudeste

Entre os portos públicos e os terminais privados da Região, os principais volumes foram registrados no Porto de Santos (SP), com 13 milhões de toneladas; terminal de Tubarão (ES), 7,4 milhões; Porto de Itaguaí (RJ), 6,4 milhões; terminal de Angra dos Reis (RJ), 3,5 milhões; e terminal de São Sebastião (SP), 3,3 milhões.

Apesar do aumento na carga transportada em contêineres, que passou de 4,7 milhões para 5,7 milhões de toneladas no mês de maio, o ritmo desacelerou, com queda de 3,44% em maio. O motivo principal foi a redução nas operações de cabotagem e longo curso, que recuaram 13,32%.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 23/07/2025

Contribuições podem ser enviadas pela plataforma Participa + Brasil até 21 de agosto

Com o objetivo de fortalecer as políticas municipais para a gestão eficaz da velocidade dos veículos em áreas urbanas, a Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) abriu, nesta terça-feira (22), consulta pública para o aprimoramento do Guia de Gestão de Velocidades no Contexto Urbano.

O documento apresenta estratégias e instrumentos para que gestores públicos possam definir limites de velocidade adequados, alinhados às características locais e às diferentes categorias de vias urbanas: arteriais, coletoras e locais.

Alinhado ao Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans), o guia visa contribuir para a redução de acidentes, mortes e lesões graves no trânsito por meio da promoção de velocidades seguras.

Segundo o secretário Nacional de Trânsito, Adrualdo Catão, o documento marca um avanço importante ao ampliar o conceito tradicional de gestão de velocidades, superando o foco exclusivo em fiscalização e aplicação de multas. “Queremos mostrar que gerir velocidades vai muito além de fiscalizar e multar. Trata-se de salvar vidas com planejamento urbano, engenharia viária e ações integradas que tornem o trânsito mais seguro para todos”, afirma.

As contribuições para a consulta pública podem ser enviadas até 21 de agosto, por meio da plataforma Participa + Brasil

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 22/07/2025



PORTAL PORTO GENTE

BRAVO SERVIÇOS LOGÍSTICOS ANUNCIA ANTONIO JUNIOR COMO NOVO GERENTE DE HSE

Redação Portogente



Bravo Serviços Logísticos anuncia novo gerente corporativo de HSE

A Bravo Serviços Logísticos anuncia a chegada de Antonio Carlos de Sousa Junior como seu novo gerente corporativo de HSE. Com uma sólida trajetória de mais de 20 anos em grandes organizações nacionais e multinacionais, o profissional vem para fortalecer ainda mais o compromisso da empresa com a excelência em segurança e sustentabilidade.

Junior traz uma formação robusta para a posição, com Engenharias de Segurança do Trabalho e Ambiental, além de MBAs em ESG e Sustentabilidade, e em Gestão Estratégica, Administração e Pessoas. Ele também possui especializações em Gestão do SGI (Sistema de Gestão Integrado) e certificações pela Exemplar Global e pela Black Belt Lean Six Sigma.

Na Bravo, o novo gerente terá como principal responsabilidade entender as necessidades internas e dos clientes, e construir, em conjunto com a liderança, um plano robusto de HSE que estabeleça uma cultura sólida, preventiva e sustentável. Seus principais objetivos incluem implantar o Sistema de Gestão de HSE Bravo, focando em frentes estratégicas como sistema de gestão, auditoria interna, emergências, segurança no transporte e inteligência de dados. O grande desafio será

transformar essa visão em resultados consistentes e engajamento genuíno, fortalecendo o comportamento seguro como parte do jeito de ser da empresa.

Sua chegada ocorre em um momento crucial para a Bravo, que está fortalecendo seu posicionamento e consolidando práticas de excelência. A nova estrutura da área, com células especializadas, permitirá uma atuação ainda mais técnica e focada em resultados. "Minha meta é transformar as boas ações em rotina em todos os níveis e engajar a equipe, fazendo da segurança um verdadeiro diferencial competitivo. Quero solidificar ainda mais a confiança dos nossos clientes, mostrando que entregamos excelência, integridade e responsabilidade em cada etapa da operação. Tenho certeza de que juntos construiremos um legado duradouro e positivo", afirma Junior.

Para Marcos Vilela, CEO da Bravo, a vinda do executivo é motivo de grande entusiasmo: "Estamos extremamente animados! A vasta experiência de Antônio em HSE é um marco importante e reforça nosso compromisso com a segurança em toda operação logística, um pilar estratégico e fundamental para nós. Não temos dúvidas de que sua expertise impulsionará nossa cultura, promovendo o uso inteligente de dados e a padronização de procedimentos para criar um ambiente ainda mais seguro e engajador para todos", finaliza Vilela.

Sobre a Bravo Serviços Logísticos

A Bravo Serviços Logísticos começou sua jornada de atuação em 1997. Ao longo de sua trajetória, buscou aprimorar os processos e operações, se especializou no atendimento logístico para o mercado agrícola e se tornou referência em serviços eficientes de armazenamento e distribuição de insumos agrícolas. Com sede em Uberaba (MG), conta com filiais em Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Bahia, Maranhão e Rondônia.

Fonte: Portal Porto Gente

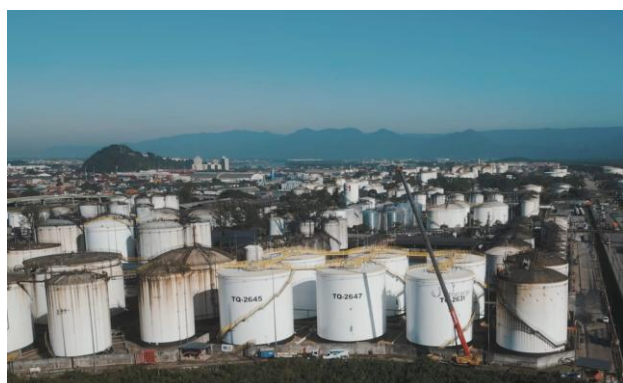
Data: 23/07/2025

Ultracargo realiza inspeção robotizada inédita em dois tanques de produtos inflamáveis no terminal de Santos

Redação Portogente

TECNOLOGIA REDUZ TEMPO DE INSPEÇÃO DOS TANQUES NO TERMINAL DA ULTRACARGO EM SANTOS

Tecnologia reduziu o tempo de inspeção dos tanques de 15 dias para apenas dois, sem necessidade de esvaziá-los e de parar a operação



Inspeção Ultracargo Santos 2 - Imagem: Divulgação

Santos, julho de 2025 - A Ultracargo concluiu com sucesso uma operação inédita de inspeção robotizada de tanques de produtos inflamáveis no terminal de Santos (SP). A iniciativa utilizou tecnologias de ponta e foi desenvolvida com os tanques cheios e em operação, eliminando a necessidade de esvaziamento ou parada, o que reforça o compromisso da companhia com a segurança, inovação e excelência operacional.

A tecnologia empregada permitiu que as atividades fossem realizadas remotamente por meio de equipamentos intrínsecos, que acessam os tanques pelo teto e operam submersos. O processo incluiu diversas etapas, como a medição de espessura por ultrassom, utilização de câmeras embarcadas no robô para análises visuais e o georreferenciamento para identificar com precisão anomalias de baixa espessura. A solução possibilitou identificar se o tanque está íntegro para operar de forma segura por mais 10 anos, em conformidade com a API 653, norma que estabelece os requisitos mínimos para inspeção, reparo, alteração e reconstrução de tanques de armazenamento.



“A adoção dessa tecnologia representa um ganho expressivo em segurança, confiabilidade e produtividade, reduzindo riscos operacionais e otimizando o processo de inspeção”, conta Everaldo Silva Sena, Gerente de Planejamento e Controle de Manutenção da Ultracargo. Segundo ele, além de evitar a exposição de colaboradores a ambientes confinados, não foi preciso transferir o produto nem parar a operação, o que evitou desperdícios e gerou economia relevante. A solução reduziu significativamente o tempo necessário para a inspeção dos tanques: o processo, que antes exigia de 10 a 15 dias com o tanque fora de operação, agora é realizado em apenas dois dias, com o equipamento em plena atividade. “A operação também não gerou resíduos nem consumiu água no processo de adequação dos tanques, o que reforça seu caráter sustentável. É uma inovação que antecipa o futuro da manutenção em ambientes industriais”, completa.

Leopoldo José Gimenes, vice-presidente de Engenharia e Operações, relata que a busca por essa inovação começou em 2024, após uma inspeção inédita no tanque do sistema de combate a incêndio do terminal de Itaqui (MA), que não podia ser paralisado. Embora realizada com equipamentos diferentes, por se tratar de um tanque de água com restrições distintas das de produtos inflamáveis, a experiência inspirou a empresa a aplicar a tecnologia também em tanques de inflamáveis.

“A implementação bem-sucedida em Santos é resultado de quase um ano de estudo e planejamento minucioso. Por ser uma atividade complexa e inovadora, com o tanque em operação, exigiu colaboração extensiva entre equipes para lidar com desafios como o clima (chuva ou raios poderiam impedir a atividade) e a garantia da condição segura dos vapores no interior do tanque para a entrada do robô”, complementa o executivo.

Inspirada por benchmarks internacionais, especialmente de empresas nos Estados Unidos que já utilizam robôs semelhantes, a companhia agora aposta na ampliação do uso dessa tecnologia para outros terminais do país, como parte de seus planos de modernização e digitalização da manutenção de ativos. “Este projeto é considerado um piloto estratégico, com grande potencial de ser efetivado e expandido para outras instalações da empresa, alinhando a Ultracargo às melhores práticas globais e reforçando nosso compromisso com a segurança, inovação e excelência das operações”, finaliza o vice-presidente de Engenharia e Operações.

Sobre a Ultracargo

A Ultracargo é uma empresa de soluções logísticas integradas que hoje movimenta combustíveis, biocombustíveis, químicos, petroquímicos e óleos vegetais. Com mais de 1 milhão de metros cúbicos de capacidade estática, a empresa conta com terminais de grãos líquidos em quatro regiões brasileiras e está conectada aos modais rodoviário, ferroviário, hidroviário e dutoviário.

Seus terminais estão localizados em Rondonópolis (MT) e nos Portos de Santos (SP), Rio de Janeiro (RJ), Aratu (BA), Suape (PE), Itaqui (MA) e Vila do Conde (PA). A empresa detém ainda 50% de participação na Opla, que opera um terminal de etanol em Paulínia (SP), e iniciará em 2025 a operação do novo terminal em Palmeirante (TO).

A Ultracargo, que soma quase 60 anos de história e faz parte do Ultra, um dos maiores grupos empresariais brasileiros, tem posição de liderança entre as empresas independentes de armazenagem de grãos líquidos do país.

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 23/07/2025



BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – UMA MAIOR PRESENÇA FEMININA NO SETOR PORTUÁRIO

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br



O Brasil Terminal Portuário (BTP), que opera um dos principais terminais de contêineres do Porto de Santos (SP), alcançou um marco inédito no cenário nacional, tornando-se a primeira instalação marítima a garantir, no mínimo, uma mulher operadora de bordo por turno de trabalho. Essa conquista histórica no complexo santista, onde a atividade era até recentemente exclusiva para homens, sinaliza uma transformação significativa no setor e um avanço notável na equidade de gênero.

O feito foi possível graças à formação das primeiras 13 estivadoras pelo Órgão Gestor de Mão de Obra (Ogmo) de Santos em junho, das quais nove foram contratadas pela BTP. A função de operadora de bordo, que exige preparo físico e técnico para atividades essenciais como a peaço e despeço de cargas, demonstra que a capacidade e a qualificação são os pilares para a ocupação dessas posições.

A expansão do quadro de operadores do BTP, impulsionada pela chegada de dois novos portêineres e um ciclo de crescimento com investimentos previstos de R\$ 2 bilhões, alinha-se à visão de futuro da companhia. Claudio Oliveira, diretor-executivo do BTP, expressou seu orgulho ao ver a transformação acontecer, com o protagonismo feminino em áreas técnicas que antes eram majoritariamente masculinas. A presença de 56% de mulheres em cargos de liderança no BTP já demonstrava um compromisso com a diversidade, agora estendido ao cerne da operação portuária.

A importância do aumento da participação feminina no BTP e, por consequência, no setor portuário, é um testemunho inequívoco de que a indústria permite uma maior equidade de gênero. A diversidade, como afirma Claudio Scalise, gerente de Recursos Humanos do BTP, fortalece a operação, tornando o ambiente mais inovador e representativo. Programas como o BTP Com Elas, que oferece capacitação e apoio à empregabilidade feminina, são exemplos de ações concretas que impulsionam essa mudança.

Atualmente, mais de 200 mulheres integram o quadro de colaboradores diretos do BTP, com cerca de metade delas atuando em operações, desde o controle de acesso até a condução de equipamentos de grande porte. Essa ampliação da presença feminina não é apenas uma questão de justiça social, mas também um diferencial competitivo. Empresas com maior diversidade tendem a ser mais inovadoras, eficientes e rentáveis. Assim, o setor portuário, tradicionalmente masculino, tem a oportunidade de se reinventar, atraindo talentos de todos os gêneros e construindo um futuro mais inclusivo e próspero.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 23/07/2025

NACIONAL - HUB – CURTAS - PORTO DE SÃO SEBASTIÃO NA MIRA DE IMPORTANTES GRUPOS

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO** E COLABORADORES leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

O INTERESSE POR SÃO SEBASTIÃO

A necessidade de se aumentar a capacidade de movimentação de contêineres nos portos brasileiros e a polêmica envolvendo a concessão do Tecon Santos 10, o megaterminal de contêineres a ser implantado no Porto de Santos (SP), tem levado investidores a olhar com maior interesse para outros complexos marítimos da Região Sudeste. É o caso do Porto de São Sebastião, no Litoral Norte de São Paulo. Nas últimas semanas, três importantes grupos contrataram consultorias para avaliar a exploração do complexo paulista.

ÁGUAS PROFUNDAS

Diante das restrições impostas pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) para a participação de empresas no leilão do Tecon Santos 10 (aquelas que já atuam no segmento de contêineres em Santos só poderão participar caso não haja interesse das demais pelo ativo), essas consultorias estudam a implantação de um megaterminal de contêineres exatamente em São Sebastião. O complexo, com um canal de acesso de águas profundas, com mais de 20 metros de

profundidade, tem condições suficientes para atender a demanda de um projeto como o Tecon Santos 10.

CARGA DE TRANSBORDO

Mesmo a falta de um acesso ferroviário direto a São Sebastião não impediria um projeto como o Tecon Santos 10, uma vez que mais da metade das cargas que serão movimentadas pelo megaterminal não devem utilizar os acessos terrestres do complexo marítimo – serão cargas de transbordo, ou seja, serão desembarcadas e, logo em seguida, reembarcadas em outros navios.

FERROVIAS EM DEBATE

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) realiza nessa quinta-feira, dia 24, uma sessão pública híbrida com objetivo de discutir a proposta de revisão do Marco Regulatório Setorial de Ferrovias, o Regulamento das Condições Gerais de Transporte Ferroviário e as Regras Gerais das Outorgas Ferroviárias. Com o evento, a Agência quer colher percepções qualificadas, identificar eventuais lacunas ou oportunidades de aprimoramento e assegurar maior legitimidade ao ato normativo.

CONTRIBUIÇÕES

A proposta de revisão recebeu diversas contribuições durante processo de consulta interna direcionado às unidades organizacionais da área responsável pelo tema. Concluída a etapa de consulta interna e realizada a devida análise técnica das contribuições recebidas, com as devidas incorporações e ajustes promovidos pela equipe da Superintendência de Transporte Ferroviário (Sufer), o projeto seguiu para etapa subsequente do processo regulatório, a submissão da minuta de resolução à apreciação da sociedade, por meio da realização da Reunião Participativa, que é uma das modalidades de Processo de Participação e Controle Social (PPCS).

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 23/07/2025

NACIONAL - GOVERNO E INFRA S.A. SE UNEM PARA MAPEAR ROTAS DE INTEGRAÇÃO SUL-AMERICANA

Acordo prevê levantamento da infraestrutura existente e estudos para ampliar conexões logísticas entre o Brasil e países vizinhos

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br

O Ministério do Planejamento e Orçamento e a Infra S.A. formalizaram, no último dia 18, em Brasília, um acordo para desenvolver estudos técnicos sobre a infraestrutura de transporte entre o Brasil e os demais países da América do Sul. A parceria prevê o mapeamento de rodovias, ferrovias, hidrovias e terminais intermodais já existentes e a análise de intervenções necessárias para a implementação de rotas consideradas prioritárias para a integração regional.



O acordo visa apoiar o desenvolvimento regional, ampliar a competitividade da economia e contribuir para a redução de custos logísticos, impactando cadeias produtivas e comerciais. Foto: Washington Costa/MPO

De acordo com o Ministério do Planejamento, o objetivo é aprofundar o conhecimento sobre os corredores logísticos internacionais, com foco no potencial de fortalecimento do comércio intrarregional e na melhoria da conexão entre os

países sul-americanos. O projeto também prevê a identificação dos segmentos econômicos que mais podem se beneficiar dessas ligações, bem como a estimativa dos custos e obras envolvidas.



As rotas selecionadas para a primeira etapa dos estudos foram definidas com base no projeto Rotas de Integração Sul-Americana, elaborado pela Secretaria de Articulação Institucional da pasta. São elas:

- Rota 1 – Ilha das Guianas;
- Rota 2 – Amazônica;
- Rota 3 – Quadrante Rondon;
- Rota 4 – Bioceânica de Capricórnio; e
- Rota 5 – Bioceânica do Sul.

Segundo o ministério, a iniciativa está alinhada com os debates da rede sul-americana de infraestrutura, articulada a partir da criação do Conselho de Brasília, resultado da reunião de chefes de Estado da América do Sul realizada em maio de 2023, por iniciativa do governo brasileiro.

Ainda conforme a pasta, o projeto busca apoiar o desenvolvimento regional, ampliar a competitividade da economia brasileira e contribuir para a redução dos custos logísticos, com impacto direto nas cadeias produtivas e comerciais. O ministério também aponta que o comércio intrarregional na América Latina representa cerca de 15% das trocas comerciais da região, percentual considerado baixo em comparação com outras partes do mundo, como América do Norte (40%), Ásia (58%) e Europa (62%).

Outro eixo da parceria é a criação do Observatório Regional de Infraestrutura Sul-Americana, uma plataforma digital de acesso público. O observatório reunirá dados padronizados e atualizados sobre transporte e logística no continente, com o objetivo de subsidiar políticas públicas, orientar o planejamento de investimentos, acompanhar projetos e monitorar cadeias logísticas.

Esse esforço se soma a outras ações recentes do governo federal, como o acordo firmado com a China no início de julho para estudos sobre o Corredor Ferroviário Bioceânico, com vistas a ampliar as conexões logísticas entre o Brasil e os mercados da Ásia pelo Oceano Pacífico.

Durante a cerimônia de assinatura do memorando de intenções, o secretário de Articulação Institucional do Planejamento, João Villaverde, afirmou: “O que estamos prestes a começar aqui é estudar, com a inteligência da Infra S.A., o que pode ser feito à luz do que já tem de infraestrutura instalada no nosso país com o indicativo de integração. A defesa do multilateralismo é boa para o Brasil comercializar com todo mundo. Reduz custo de produção, aumenta salário, aumenta renda e traz novas ideias”.

Relevância

A diretora do Departamento de Integração Regional do Ministério das Relações Exteriores, embaixadora Daniela Benjamin, também destacou a relevância do projeto. “O projeto de rotas de integração sul-americana tem sido um projeto estruturante, que tem estimulado debates no âmbito da rede sul-americana de infraestrutura, que foi criada por iniciativa, no contexto da implementação do Conselho de Brasília, resultado da reunião de presidentes da América do Sul, em maio de 2023, por iniciativa do presidente Lula, que deu início à retomada desse diálogo, em temas de interesse para a região”.

Para o diretor-presidente da Infra S.A., Jorge Bastos, a estatal tem condições de colaborar com o Plano Nacional de Logística e contribuir com o detalhamento das rotas e soluções. “Estamos fazendo esse acordo com o objetivo de compreender as rotas que unem o Brasil, hoje mais com os países da América do Sul, identificar gargalos, desenvolver soluções que viabilizem as ligações logísticas para promover o desenvolvimento regional e ampliar a competitividade entre os nossos países”, disse.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 23/07/2025

NACIONAL - PASSAGEIROS EM VOOS DOMÉSCOS E INTERNACIONAIS CRESCEM 10% NO BRASIL

Aeroportos movimentaram 61,8 milhões de pessoas de janeiro a junho; Galeão lidera em crescimento percentual

Da Redação redacao.jornal@redenenews.com.br



O movimento internacional somou 13,8 milhões de passageiros entre janeiro e junho, alta de 15,3% em relação a 2024

A aviação comercial brasileira transportou 61,8 milhões de passageiros no primeiro semestre de 2025, considerando voos domésticos e internacionais. O número representa um crescimento de 10% em relação ao mesmo período do ano passado, quando 56,2 milhões de viajantes passaram pelos aeroportos do país.

O movimento internacional somou 13,8 milhões de passageiros entre janeiro e junho, alta de 15,3% na comparação com 2024. Já os voos nacionais transportaram mais de 40 milhões de pessoas, com crescimento de 8,6%.

De acordo com levantamento do Ministério de Portos e Aeroportos, com base no Relatório de Demanda e Oferta da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), os principais terminais do país apresentaram aumento na movimentação de passageiros. O Aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro, registrou o maior avanço entre os dez mais movimentados, com crescimento de 26%: o total de embarques e desembarques passou de 6,5 milhões no primeiro semestre de 2024 para 8,2 milhões neste ano.

O Aeroporto Internacional de Confins, em Belo Horizonte, transportou 6,2 milhões de passageiros no período, alta de quase 15%. Em Guarulhos, maior terminal do país, o movimento cresceu 8%, com quase 22 milhões de viajantes. Já o Aeroporto de Brasília, apesar de ter perdido uma posição no ranking nacional, teve crescimento de 7,6% no semestre, com mais de 7,5 milhões de passageiros, o melhor resultado desde 2019.

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, afirmou que o desempenho da aviação civil impacta diversos setores da economia. “Estamos vivendo o melhor período da nossa aviação civil e os números comprovam isso. Se mantivermos esse ritmo no segundo semestre deste ano, vamos fechar 2025 com o melhor resultado da história. Isso significa um ganho expressivo não apenas para o nosso setor, mas para todos. Quando a aviação vai bem, o turismo vai bem, assim como a parte hoteleira e, principalmente, a nossa economia”, disse.

Segundo o secretário nacional de Aviação Civil, Tomé Franca, os investimentos federais no setor têm refletido na expansão do mercado. “Temos um cenário positivo e com boa perspectiva para os próximos meses. Os investimentos que o Governo Federal vem fazendo na aviação civil, com melhoria da infraestrutura de aeroportos, apoio institucional a companhias aéreas e valorização do trabalhador da aviação surte efeito na ponta, possibilitando que mais brasileiros viajem pelos nossos céus e contribuam com o desenvolvimento do país”, declarou.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 23/07/2025

NACIONAL - ANTAQ E PRATICAGEM SELAM PARCERIA PARA USO CONJUNTO DE DADOS E SIMULADORES

Objetivo é fortalecer avaliações técnicas de projetos e operações nos portos com apoio do centro de simulação do instituto

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



O acordo prevê a cooperação entre as entidades no uso do Centro de Simulação de Manobras de Navios da Praticagem e no intercâmbio de dados sobre o setor portuário

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) firmou um protocolo de intenções com o Instituto Praticagem do Brasil para

utilizar simuladores de alta tecnologia na avaliação de projetos e operações portuárias. A assinatura ocorreu na manhã da última terça-feira (22), na sede da autarquia, em Brasília (DF).

O acordo prevê a cooperação entre as instituições no uso do Centro de Simulação de Manobras de Navios da Praticagem e no compartilhamento de dados sobre o setor portuário. Com isso, a Antaq espera aprimorar sua capacidade técnica em análises de viabilidade locacional, instruções normativas e autorizações de novos terminais, especialmente os de uso privado (TUPs), que atualmente respondem por cerca de 65% da movimentação de cargas no país.

“O acordo vai fomentar a navegação e contribuir com a sociedade brasileira. Os dados públicos que nós temos vão ser incorporados e incluídos nos estudos da praticagem para melhorar e aprimorar a navegação. Para a Antaq, podemos melhorar nossa instrução técnica, e aprimorar a nossa viabilidade locacional dos estudos para os TUPs e para a expansão de arrendamentos nos portos públicos”, afirmou o diretor-geral substituto da Antaq, Caio Farias.

O presidente da Praticagem do Brasil e do Conselho de Administração do Instituto, Bruno Fonseca de Oliveira, destacou a importância da integração entre as bases de dados da agência e da praticagem: “Nós da praticagem temos os dados de todo o país olhando do mar para a terra e a agência nacional tem os dados dos portos. Com isso, conseguimos cruzar as informações para operações mais seguras”, disse.

Com dois simuladores full missin de passadiço, desenvolvidos em parceria com o Tanque de Provas Numérico da Universidade de São Paulo (TPN-USP) e com a Technomar Engenharia, o Centro de Simulação do Instituto permite reproduzir com precisão qualquer tipo de manobra de navios. O equipamento possibilita simular atracações, testar novas rotas, avaliar o aumento no porte de embarcações e estudar a implantação de terminais marítimos — inclusive em cenários de risco que não poderiam ser realizados em operações reais.

Além dos simuladores de passadiço, o centro também dispõe de equipamentos para treinamento em navegação eletrônica (Radar e ECDIS), praça de máquinas e Serviço de Tráfego de Embarcações (VTS). A sede do instituto, em Brasília, facilita a interação com órgãos reguladores como a própria Antaq, o Ministério de Portos e Aeroportos e a Marinha do Brasil.

Segundo a Associação Mundial de Infraestrutura de Transporte Aquaviário (Pianc), todos os projetos portuários devem ser simulados previamente com a participação dos diversos atores do setor. A Antaq representa o Brasil na Pianc desde 2007 e apoiou, em 2023, a criação da seção nacional da entidade, da qual o Instituto Praticagem do Brasil faz parte.

“Costumamos ressaltar que o serviço de praticagem vai muito além das manobras dos navios. O protocolo assinado com a Antaq é mais uma prova disso. Estamos oferecendo todo o nosso aparelhamento tecnológico para avaliar os projetos e apoiar o crescimento responsável nos portos brasileiros”, disse Bruno Fonseca.

Além de Caio Farias e Bruno Fonseca, também participaram da cerimônia os diretores da Antaq, Wilson Lima Filho e Alber Vasconcelos; o diretor da Praticagem do Brasil e conselheiro do Instituto, prático Ricardo Falcão; e a diretora-executiva do Instituto, Jacqueline Wendpap.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 23/07/2025

NACIONAL - BRASIL EXPORTARÁ COURO PARA A COREIA DO SUL E GUARANÁ PARA A MALÁSIA

Aberturas de mercado são vistas como oportunidade de agregar valor à pecuária e estimular produtos da biodiversidade

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



A Coreia do Sul aprovou o modelo de certificado internacional que viabiliza a exportação de couros e peles em cru de animais biungulados. A Malásia, a importação de guaraná em pó

O Brasil acaba de conquistar duas novas aberturas de mercado para seus produtos agropecuários na Ásia, resultado de tratativas diplomáticas e sanitárias conduzidas em parceria pelos ministérios da Agricultura e Pecuária e das Relações Exteriores. A Coreia do Sul aprovou o modelo de certificado internacional que viabiliza a exportação de couros e peles em cru de animais biungulados, enquanto a Malásia autorizou a importação de guaraná em pó brasileiro. Com uma população de mais de 51 milhões de habitantes, alto poder de consumo e uma indústria sofisticada, a Coreia do Sul é um dos principais mercados consumidores globais de couro, insumo estratégico para os setores de moda, calçados, móveis e automóveis. Em 2024, o país importou mais de US\$ 2,8 bilhões em produtos agropecuários do Brasil, com destaque para soja, cereais, farinhas e carnes. A inclusão dos couros e peles em cru na pauta bilateral representa uma nova oportunidade de diversificação e agregação de valor à cadeia pecuária nacional, além de favorecer o aproveitamento integral dos animais e ampliar a sustentabilidade do setor.

Já a negociação com a Malásia envolveu a liberação sanitária para o comércio de guaraná em pó, produto nativo da Amazônia e cada vez mais valorizado pela indústria de alimentos e bebidas energéticas. Naturalmente rico em cafeína, taninos, saponinas e catequinas, o guaraná brasileiro tem propriedades estimulantes, antioxidantes e anti-inflamatórias, o que tem ampliado sua presença no mercado internacional. O Brasil é o principal produtor e exportador mundial da fruta.

Com população superior a 34 milhões de habitantes e uma indústria alimentícia em crescimento, a Malásia importou mais de US\$ 1,27 bilhão em produtos agropecuários do Brasil em 2024, principalmente do complexo sucroalcooleiro, fibras e produtos têxteis, cereais, farinhas, café e carnes. A entrada do guaraná em pó nesse mercado reforça o potencial de exportação de produtos da biodiversidade nacional.

O governo brasileiro entende que as duas novas habilitações refletem sua estratégia de ampliar mercados e promover a competitividade dos produtos agropecuários nacionais, sobretudo os de maior valor agregado, em países asiáticos com alto dinamismo econômico.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 23/07/2025

NACIONAL - CARTA DE GOVERNADORES COBRA DEFINIÇÃO SOBRE FUTURO DA MALHA SUL

Documento firmado por SC, RS, PR e MS reivindica investimentos e atuação coordenada no transporte ferroviário da região

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



A comissão interestadual criada pelos governadores de SC, PR, RS e MS terá composição formal, com representantes indicados por cada estado e atuação vinculada ao Codesul

Governadores de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso do Sul assinaram uma carta manifesto em defesa da infraestrutura ferroviária da Região Sul e da retomada do protagonismo logístico no contexto do desenvolvimento nacional. O documento foi um dos encaminhamentos do encontro realizado em 8 de julho, em Florianópolis, que também

deliberou pela criação de uma Comissão Interestadual para Assuntos Ferroviários da Malha Sul.

O grupo pretende atuar de forma integrada nas discussões sobre projetos ferroviários que atravessam os quatro estados, especialmente no tocante à Malha Sul, atualmente sob concessão da Rumo e com contrato previsto para se encerrar em 2027. A carta, endereçada ao ministro dos Transportes, Renan Filho, alerta para a falta de um plano de transição e cobra um debate qualificado com o Governo Federal.

“Essa carta reforça a intenção dos quatro governadores em trabalhar de forma conjunta um tema que é vital para nossa economia. É um debate que não pode seguir isolado e a união dos estados é um reforço às nossas reivindicações”, afirma o governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL).

O texto da carta manifesto destaca que os quatro estados respondem por 18,3% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil e, por isso, deveriam contar com investimentos logísticos compatíveis com sua dimensão produtiva. Os governadores também voltam a criticar a situação da Malha Sul, que teve mais de 50% de sua extensão retirada de operação ao longo da concessão, sem contrapartidas à altura.

Com o fim do contrato se aproximando, o documento considera preocupante “a inexistência de um plano claro para o futuro da concessão e a indefinição quanto à destinação dos recursos oriundos das indenizações por trechos devolvidos”.

Os chefes dos quatro Executivos estaduais sugerem que o debate ferroviário no Brasil se espelhe em modelos de países desenvolvidos, “onde o setor recebe investimentos consistentes, com planejamento de longo prazo e subsídios públicos adequados”. Eles reafirmam o compromisso do bloco com a modernização da malha ferroviária nacional e defendem que a discussão seja conduzida com respeito ao pacto federativo.

“Infraestrutura e logística é um assunto crítico para sustentar o nosso desenvolvimento econômico e não estamos vendo movimentação para retomada de investimentos. Com o prazo final da concessão que está se aproximando, este é o momento para firmar posição dos nossos estados neste debate”, diz o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB).

A comissão interestadual criada pelos governadores terá composição formal, com representantes indicados por cada estado e atuação vinculada ao Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul (Codesul). Segundo os governadores, o grupo atuará como instância oficial de interlocução junto ao Governo Federal, à Rumo, ao Tribunal de Contas da União (TCU) e demais entidades envolvidas.



O objetivo, afirmam, é garantir que os interesses da Região Sul e do Mato Grosso do Sul sejam considerados de forma técnica, transparente e cooperava no redesenho da malha ferroviária nacional.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 23/07/2025

REGIÃO SUL - PORTO DE IMBITUBA CRESCE EM TODOS OS MODAIS E PROJETA 7 MILHÕES DE TONELADAS EM 2025

Com 162 atracações no semestre e alta na circulação de contêineres, porto amplia desempenho e reforça papel logístico no Sul do país

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br

Com 162 atracações e mais de 3,6 milhões de toneladas movimentadas entre janeiro e junho deste ano, o Porto de Imbituba segue acumulando bons resultados operacionais e comerciais. A autoridade portuária aponta crescimento equilibrado em todos os modais de transporte — exportação, importação, cabotagem e transbordo — e prevê encerrar o ano com mais de 7 milhões de toneladas.

A importação liderou as operações no semestre, com 1,68 milhão de toneladas. A exportação somou 1,45 milhão, enquanto a cabotagem teve 350,3 mil toneladas embarcadas e 93,7 mil desembarcadas. Já o transbordo alcançou cerca de 41,3 mil toneladas.

Entre os principais produtos movimentados estão coque de petróleo, hulha betuminosa, sal, farelo de milho e contêineres, que juntos responderam por mais de 70% do total. O volume de contêineres cresceu cerca de 5% em relação ao mesmo período de 2024. Segundo a autoridade portuária, atualmente cerca de 180 contêineres por dia circulam pelo porto via modal ferroviário, numa malha de mais de 164 km que atravessa 14 municípios.

O desempenho é comparável ao do ano passado, quando o porto registrou 8,31 milhões de toneladas e 329 atracações. Em 2025, os meses de março e junho lideraram o movimento até agora, com mais de 705 mil toneladas e 644 mil toneladas, respectivamente. Nesses dois meses, foram atendidas 31 e 25 embarcações.

Segundo o secretário de Portos, Aeroportos e Ferrovias de Santa Catarina, Beto Martins, os resultados refletem “a consolidação de uma gestão técnica, aliada a investimentos estratégicos que reposicionam Imbituba como um polo logístico moderno e competitivo, com capacidade de atrair novos fluxos comerciais”.

Para o diretor-presidente da SCPAR Porto de Imbituba, Christiano Lopes, “o desempenho do primeiro semestre reafirma nosso compromisso com a eficiência, sustentabilidade e integração logística. Os investimentos em infraestrutura e sistemas de gestão operacional, previstos ainda para este ano, devem acelerar a movimentação e ampliar a atratividade do porto para novos mercados”.

Entre as ações previstas para o segundo semestre estão a recuperação e ampliação do molhe de abrigo, a construção do Dolfim do Cais 2 e investimentos em tecnologia de rastreamento e digitalização de processos.

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, as operações de importação e exportação em Imbituba movimentaram mais de US\$ 800 milhões no primeiro semestre.

A movimentação também tem gerado impacto positivo na economia local, com a ampliação dos empregos diretos e indiretos, especialmente no setor de serviços e logística. Segundo a autoridade portuária, há ainda projetos de integração porto cidade em andamento, voltados para o desenvolvimento urbano sustentável.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 23/07/2025

REGIÃO SUDESTE - BTP ATINGE MARCO INÉDITO COM NOVE MULHERES OPERADORAS DE BORDO

Terminal de contêineres no Porto de Santos se torna o primeiro do Brasil a manter ao menos uma mulher por turno nessa função

Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br



O avanço foi possível após a formação das primeiras 13 aprovadas como estivadoras pelo Ogmo Santos em junho. Dessas, nove foram contratadas pela BTP após processo seletivo

A Brasil Terminal Portuário (BTP) alcançou em julho um marco inédito entre os terminais de contêineres do país: tornou-se a primeira estrutura portuária do tipo a contar com, no mínimo, uma mulher operadora de bordo por turno de trabalho. A conquista consolida uma mudança histórica no Porto de Santos (SP), onde a atividade era até recentemente exclusiva de homens.

O avanço foi possível após a formação das primeiras 13 mulheres aprovadas como estivadoras pelo Órgão Gestor de Mão de Obra (Ogmo) de Santos, em junho. Dessas pioneiras, nove foram contratadas pela BTP após processo seletivo. A função exige preparo físico e técnico, já que envolve atividades essenciais à movimentação de contêineres a bordo dos navios, como a peação e a despeação das cargas.

“Com o início da operação de dois novos portêineres em abril, passamos de oito para dez equipamentos de cais operacionais, e isso ampliou nossa necessidade de profissionais qualificados”, explica Joel Contente, diretor administrativo da companhia. Segundo ele, o aumento do quadro também se insere em um ciclo de crescimento que prevê investimentos de R\$ 2 bilhões nos próximos anos, firmados junto ao Governo Federal.

Desde fevereiro à frente da diretoria-executiva da BTP, Claudio Oliveira destaca o significado da mudança. “Hoje temos 56% de mulheres em cargos de liderança e celebramos também esse avanço nas operações. Isso tem um valor pessoal para mim: quando comecei a trabalhar, era raro ver mulheres fora de funções administrativas. Ver essa transformação acontecendo agora, com protagonismo feminino em áreas técnicas, é movo de orgulho.”

A função de operador de bordo integra o núcleo da operação portuária. Esses profissionais são os responsáveis por travar e destravar os contêineres transportados pelos navios, garantindo as condições seguras para movimentação dos equipamentos. Com as novas contratações, a BTP conta agora com 238 colaboradores efetivos nessa função.

A ampliação da presença feminina nas áreas operacionais faz parte de um movimento maior da companhia pela diversidade. Entre outras ações, o programa BTP Com Elas oferece capacitação e apoio à empregabilidade. “A diversidade fortalece nossa operação e torna nosso ambiente mais inovador e representativo”, afirma Claudio Scalise, gerente de Recursos Humanos da empresa.

Atualmente, mais de 200 mulheres integram o quadro de colaboradores diretos da BTP. Cerca de metade delas atua nas operações, em áreas que vão desde o controle de acesso ao terminal até a condução de equipamentos de grande porte.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 23/07/2025

REGIÃO SUDESTE - PORTO DE SÃO SEBASTIÃO INICIA DRAGAGEM NO BERÇO 101

Obra vai retirar 57 mil m³ de sedimentos para recuperar profundidade de 10 metros e garantir segurança nas operações

Da Redação redacao.jornal@redenenews.com.br



O Porto de São Sebastião tem um dos canais mais profundos do país, com até 42 metros de profundidade, e é utilizado no escoamento de cargas no Litoral Norte de São Paulo

Começaram na terça-feira (22) os trabalhos de dragagem de manutenção do berço 101, no Porto de São Sebastião. A obra vai remover cerca de 57 mil metros cúbicos de sedimentos acumulados na bacia de manobra e na área de atracação, restabelecendo a profundidade operacional mínima de 10 metros.

A intervenção está sendo conduzida pela Companhia Docas de São Sebastião (CDSS), com autorização do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), e atende às exigências ambientais em vigor. O porto é vinculado à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (Semil).

Para o presidente da CDSS, Ernesto Sampaio, a dragagem contribui para a regularidade das operações. “Com a dragagem, ampliamos a segurança e a previsibilidade das operações, mantendo o Porto em plenas condições de atender à demanda com eficiência e responsabilidade ambiental”, afirmou.

O material retirado será depositado no Dique de Contenção, área interna ao porto destinada especificamente a esse fim. Segundo a CDSS, os sedimentos são de boa qualidade e sem contaminação, o que permite o reaproveitamento em outras finalidades.

Durante toda a operação, será feito monitoramento da fauna marinha, com uso de drones e acompanhamento de um profissional especializado. A dragagem é interrompida sempre que forem detectados animais como baleias ou tartarugas, e só é retomada após o afastamento seguro.

O Porto de São Sebastião possui um dos canais mais profundos do país, com até 42 metros, e é considerado estratégico para o escoamento de cargas do Litoral Norte. A dragagem de manutenção é necessária devido ao assoreamento natural causado por chuvas, ventos, correntes marítimas e movimentação de navios.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 23/07/2025



Fundo da Marinha Mercante (FMM), sob a coordenação do Ministério de Portos e Aeroportos, já aprovou neste ano R\$ 29,5 bilhões em investimentos para 44 projetos, novos e reapresentações tendo como destaque os projetos de expansão de infraestrutura portuária e construção de embarcações. Desde 2023, no atual governo, já foram priorizados quase R\$ 70 bilhões em recursos do FMM para projetos.

“Estamos dando prioridade à retomada da indústria naval e ao fortalecimento da infraestrutura portuária.

Esse valor de R\$ 70 bilhões, priorizados desde o início do atual mandato do presidente Lula, em dois anos e meio, é três vezes maior do que o aprovado entre 2019 e 2022, no governo anterior, que foi de R\$ 22,7 bilhões em quatro anos”, afirmou o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho.

Desde 2023, já foram contratados recursos para 669 obras e geração de 43,1 mil empregos diretos e indiretos. Neste ano de 2025 são quatro reuniões do Conselho Diretor do FMM. Duas já ocorreram no primeiro semestre e outras duas serão realizadas até o fim do ano, sendo a próxima em setembro e a última em dezembro.

Na primeira reunião, de maio, a aprovação de recursos foi recorde, de R\$ 22,2 bilhões, para investimentos em 26 projetos ligados à construção de embarcações, reparos, docagens, modernização de unidades existentes, ampliação de estaleiros e novas infraestruturas portuárias.

Na segunda reunião, em julho, a aprovação foi de R\$ 7,3 bilhões, com destaque para os recursos de R\$ 1,1 bilhão aprovados para o futuro concessionário do porto de Paranaguá. O leilão do canal de acesso ao porto está previsto para setembro, mas o empreendedor terá taxas e condições especiais para realizar os investimentos exigidos. Os outros R\$ 6,2 bilhões aprovados são para a construção, reparo e modernização de 105 embarcações.

Fonte: Bahia Econômica

Data: 23/07/2025

PREÇO DA GASOLINA SOBE EM SALVADOR E CHEGA À R\$ 6,39 O LITRO NESTA QUARTA-FEIRA (23)

Por Matheus Souza - 23/07/2025 13:00 - Atualizado 23/07/2025



O preço da gasolina nos postos de Salvador surpreendeu motoristas na manhã desta quarta (23). O litro chegou até R\$ 6,39 no bairro do Stiep, por exemplo. Segundo o site Preço da Hora, o litro mais caro é de R\$ 7,21 no Posto Bahia de Todos os Santos, na Avenida da França, localizada no Comércio.

Na terça-feira (22), o preço do litro no Menor Preço da Avenida Anita Garibaldi variou entre R\$ 5,74 e R\$ 6,23. O litro mais barato é encontrado no Posto

Suburbana, em Itacaranhã, por R\$ 5,48. Motoristas registraram filas onde o combustível está mais barato.

A Acelen, empresa responsável pela Refinaria de Mataripe, em São Francisco do Conde, informou que não houve reajuste para distribuidoras na semana passada. Informações sobre possíveis reajustes desta semana serão divulgadas nesta quinta-feira (24).

Fonte: Bahia Econômica

Data: 23/07/2025

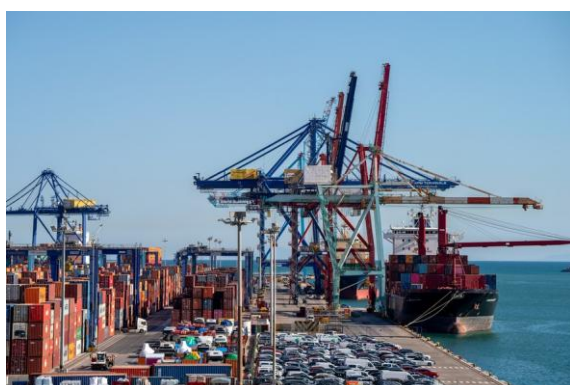


JORNAL O GLOBO – RJ

EUA E UNIÃO EUROPEIA ESTÃO PERTO DE FECHAR ACORDO DE 15%, DIZEM FONTES

Apesar disso, negociadores seguem cautelosos com postura do presidente Donald Trump

Por Bloomberg



**UE estaria próxima de um acordo com os EUA —
Foto: Bloomberg**

A União Europeia e os Estados Unidos estão avançando em direção a um acordo que estabeleceria uma tarifa de 15% para a maioria dos produtos europeus, segundo diplomatas familiarizados com as negociações.

O governo americano firmou uma série de acordos nesta semana, incluindo um com o Japão que estabelece tarifas de 15% para os produtos do país

asiático. Além de Tóquio, os EUA também firmaram acordo com as Filipinas e Indonésia.

Os Estados-membros estariam dispostos a aceitar uma tarifa de 15%, e autoridades da UE estão pressionando para que o acordo inclua setores como o automotivo, afirmaram os diplomatas. Importações de aço e alumínio que excedam determinada cota enfrentariam uma tarifa de 50%, acrescentou um deles.

Embora a UE se mantenha otimista quanto à possibilidade de fechar um acordo, os diplomatas também demonstram cautela, já que qualquer pacto final precisará ser ratificado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, cuja decisão final é difícil de prever.

O republicano anunciou em 12 de julho que iria impor taxa de 30% contra todos os produtos importados da UE, exceto os que já tinham tarifas previamente impostas, como os automóveis. O bloco vem sendo um dos principais alvos de Trump em sua sanha comercial.

Os europeus também têm preparado um plano, que inclui impor aos EUA tarifa de 30% sobre cerca de US\$ 117 bilhões em mercadorias, caso nenhum acordo saia das negociações. Como parte de uma primeira onda de contramedidas, o bloco combinaria uma lista já aprovada de tarifas sobre 21 bilhões de euros de produtos americanos e uma lista proposta anteriormente sobre mais 72 bilhões de euros de produtos americanos em um único pacote, disse um porta-voz da Comissão Europeia na quarta-feira.

As exportações dos EUA, que incluem produtos industriais como aviões da Boeing, carros fabricados nos EUA e uísque bourbon, enfrentariam uma taxa que corresponde à ameaça de 30% de Trump, segundo pessoas familiarizadas com o assunto. A ameaça de retaliação de Bruxelas atingiria cerca de um terço das exportações americanas para a UE, com base no valor de 335 bilhões de euros em produtos americanos enviados ao bloco no ano passado.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 23/07/2025

TRUMP ANUNCIA PLANO DE IA 'LIVRE DE VIÉS IDEOLÓGICO' PARA TORNAR EUA LÍDER MUNDIAL NA TECNOLOGIA

Pacote prevê que governo federal só contatará serviços de empresas que desenvolvam modelos de linguagem com "discurso livre". Menções a diversidade e mudanças climáticas serão revistas



O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou um plano de IA para tornar o país o líder mundial na tecnologia — Foto: ANDREW CABALLERO-REYNOLDS / AFP/ 16/07/2025

O governo Trump anunciou nesta quarta-feira seu plano de ação para inteligência artificial (IA), um pacote de iniciativas e recomendações de políticas que tem como objetivo consolidar os Estados Unidos como líder global na tecnologia. Entre as medidas está desenvolver uma IA "livre de viés ideológico" e a remoção de conteúdos ligados a diversidade e mudanças climáticas na

construção de novos modelos.

O plano é baseado em três pilares: acelerar a inovação, desenvolver a infraestrutura de IA nos Estados Unidos e tornar o hardware e o software americanos a plataforma "padrão" para inovações em IA ao redor do mundo.

O pacote também reduz a regulamentação sobre a IA, alinhando-se com os desejos das empresas do Vale do Silício. No documento, de 28 páginas, publicado no site da Casa Branca, o governo fala em "remover a burocracia excessiva" que cerca a tecnologia.

O plano prevê ainda o fomento ao que Trump chama de "discurso livre". Por exemplo, os modelos de linguagem de grande escala adquiridos pelo governo federal deverão ser "objetivos e livres de viés ideológico", impedindo assim que empresas cujos produtos não forneçam "verdade objetiva" façam negócios com o governo dos Estados Unidos.

Em entrevista ao jornal britânico Financial Times, Michel Kratsios, chefe de política tecnológica da Casa Branca, o governo "só contratará desenvolvedores de modelos de linguagem de grande escala (LLMs) que garantam que seus sistemas permitam a liberdade de expressão e a livre escolha".

Um alto funcionário do governo ouvido pelo jornal disse que a Administração de Serviços Gerais (General Service Administration), que supervisiona as compras do governo, elaborará as regras e será a responsável por decidir se um modelo infringe essas normas.

A agência governamental deverá revisar as diretrizes para o desenvolvimento da IA, removendo menções a diversidade, equidade e inclusão; mudanças climáticas; e desinformação.



O relatório também afirmou que o governo deve priorizar a exportação de ferramentas de IA americanas. Ele recomendou que agências federais ajudem a indústria a vender pacotes de produtos de IA no exterior e trabalhem para conter a influência da China sobre essa tecnologia.

David Sacks, responsável pela área de inteligência artificial e criptoativos da Casa Branca — Foto: Brian Kaiser/Bloomberg

"Acreditamos que estamos em uma corrida pela IA",



disse David Sacks, responsável pela área de IA e criptoativos da Casa Branca, por telefone. “E queremos que os Estados Unidos vençam essa corrida.”

Em janeiro, o presidente assinou uma ordem executiva incentivando que modelos fossem desenvolvidos sem “viés ideológico ou agendas sociais artificiais”. O FT acrescenta que o vice-presidente JD Vance também expressou preocupação com a “censura autoritária” nas respostas de IA.

O FT lembra que aliados políticos de Trump há muito acusam modelos de IA como o ChatGPT, da OpenAI, e o Gemini, do Google, de possuírem viés liberal, chegando até a alegar que algumas empresas estariam deliberadamente treinando suas tecnologias para serem críticas a posições de direita.

O plano de IA também promete cortar o financiamento federal para projetos de inteligência artificial em estados com “regulamentações excessivas sobre IA”.

E exige uma revisão das investigações da Comissão Federal de Comércio iniciadas durante o governo Biden, que podem promover teorias jurídicas que “oneram indevidamente a inovação em IA”, acrescenta o jornal britânico. Durante a presidência de Joe Biden, a agência investigou parcerias de IA como Microsoft e OpenAI, e Amazon e Anthropic.

De acordo com o The New York Times, as mudanças apresentadas nesta quarta-feira beneficiariam as gigantes da tecnologia que disputam ferozmente a liderança na produção de produtos de IA generativa e tentam convencer os consumidores a incorporar essas ferramentas em suas rotinas.

No início deste mês, Trump anunciou acordos para o desenvolvimento de infraestrutura e produção de energia no valor de US\$ 92 bilhões (cerca de R\$ 511 bilhões), visando atender à crescente demanda por inteligência artificial (IA).

Desde o lançamento público do ChatGPT pela OpenAI no final de 2022, empresas de tecnologia vêm correndo para lançar suas próprias versões da tecnologia, capaz de redigir textos com aparência humana e gerar imagens e vídeos realistas.

Empresas como Google, Microsoft, Meta e OpenAI estão disputando acesso a poder computacional, geralmente proveniente de enormes centros de dados repletos de computadores que podem sobrecarregar os recursos das comunidades locais.

E essas empresas estão enfrentando uma concorrência crescente de rivais como a startup chinesa DeepSeek, que causou um grande impacto mundial neste ano ao criar um modelo de IA poderoso com muito menos dinheiro do que muitos achavam ser possível.

A disputa por recursos no Vale do Silício ocorre paralelamente a um debate igualmente intenso em Washington sobre como lidar com as transformações sociais que a IA pode provocar.

Críticos temem que, se não for controlada, a tecnologia possa se tornar uma ferramenta poderosa para golpistas e extremistas, além de devastar a economia à medida que mais empregos forem automatizados. Veículos de imprensa e artistas processaram empresas de IA sob a alegação de que elas treinaram ilegalmente suas tecnologias usando obras com direitos autorais e artigos.

O plano também inclui o compromisso de revitalizar a fabricação de chips nos EUA, liderada pelo Escritório do Programa de Chips, no Departamento de Comércio, que foi reformulado em março por Michael Grimes, aliado de Elon Musk, acrescenta o Financial Times.

O CEO da Nvidia, principal fabricante mundial de chips de inteligência artificial, estreitou laços com Trump, apesar de ter criticado as políticas de controle de exportação dos EUA para chips avançados de IA. Jensen Huang afirmou que os Estados Unidos devem reduzir a dependência de outros países e priorizar a fabricação de componentes do setor de tecnologia nos EUA.

O executivo obteve uma vitória diplomática na semana passada, quando o governo americano sinalizou que permitirá que a Nvidia retome os embarques de um chip de IA especificamente projetado para o mercado chinês, encerrando um bloqueio imposto em abril.

O pacote será anunciado oficialmente durante um evento em Washington, na noite desta quarta-feira, chamado “Winning the AI Race” (Vencendo a Corrida da IA), organizado pelo podcast “All-in Podcast” — um programa sobre negócios e política.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 23/07/2025

MISTURA DE COMÉRCIO COM POLÍTICA DIFICULTA ACORDO COM OS TRUMP, AVALIA GOVERNO LULA

Brasil segue sem avanço em negociações contra tarifaço, mesmo após acerto dos EUA com outros países

Por Eliane Oliveira — Brasília



Os presidentes Donald Trump e Lula — Foto: Montagem com fotos da AFP

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva avalia que os Estados Unidos resistem em reabrir o diálogo para um acordo comercial para evitar a taxaço dos produtos brasileiros em 50% a partir de 1º de agosto, porque querem colocar na mesa processos em andamento no Judiciário brasileiro.

Segundo auxiliares de Lula, o Brasil se mantém firme em não incluir em uma negociação as medidas tomadas contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e seus apoiadores e a regulação das plataformas digitais em curso pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Os EUA já fecharam acordos com vários países — até o momento, Reino Unido, China, Vietnã, Indonésia, Filipinas e Japão — e tentam concluir uma negociação com a União Europeia.

Contudo, a situação do Brasil é diferente, pois as conversas não se dariam apenas no campo comercial. O presidente americano, Donald Trump, deixou clara sua intenção de que o que for acertado deve conter uma interferência em questões internas, o que afetaria a soberania nacional.

O que está sendo colocado pelas autoridades americanas são vistas como chantagem por pessoas a par do assunto.

Desde que anunciou uma sobretaxa de 50% para todos os produtos brasileiros, o presidente dos EUA, Donald Trump, vem atacando a Suprema Corte do Brasil. Afirmou que Bolsonaro, sobre o qual pesa um processo sobre tentativa de golpe de Estado, está sendo perseguido pela Justiça brasileira. E determinou a abertura de uma investigação comercial.

A posição do governo Lula é de negociar com os EUA, exclusivamente, a questão comercial. No dia 16 de maio último, foi enviada a Washington uma carta solicitando às autoridades americanas que informem que produtos gostariam de vender mais ao Brasil e quis têm interesse em aumentar as importações. Até o momento não houve resposta.

Se dependesse do Brasil, os EUA adiaram a data de vigência da sobretaxa em dois ou três meses. No entanto, as perspectivas de que isso ocorra são pessimistas. Existe a possibilidade de ser enviada uma missão para destravar as negociações, mas não há uma decisão a respeito.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 23/07/2025

SENADORES BRASILEIROS VÃO SE REUNIR COM EMPRESÁRIOS E PARLAMENTARES AMERICANOS NOS EUA PARA NEGOCIAR TARIFAÇO DE TRUMP

Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado acertou detalhes da agenda com Mauro Vieira

Por Victoria Abel — Brasília



Senador Nelsinho Trad (PSD-MS), presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado — Foto: Waldemir Barreto/Agência Senado

O presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, Nelsinho Trad (PSD-MS), se reuniu, virtualmente, nesta manhã com ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, para acertar detalhes da viagem de senadores brasileiros aos Estados Unidos, na tentativa de evitar o aumento de tarifas sobre produtos nacionais.

A viagem ocorrerá entre os dias 28 e 30 de julho. No primeiro dia, os senadores irão de reunir com empresários, no segundo, vão se encontrar com parlamentares americanos.

— Vamos nos reunir com empresários americanos e brasileiros. Vamos nos reunir com parlamentares americanos, para mostrar a intenção de estreitar a relação com os Estados Unidos, não pode ficar fria do jeito que está — disse o senador em vídeo.

Participam da comitiva:

- Senadora Tereza Cristina (PP-MS)
- Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP)
- Senador Jaques Wagner (PT-BA)
- Senador Esperidião Amin (PP-SC)
- Senador Rogério Carvalho (PT-SE)
- Senador Fernando Farias (MDB-AL)
- Senador Carlos Viana (Podemos-MG)

Na semana passada, o encarregado de negócios dos EUA no Brasil, Gabriel Escobar, procurou parlamentares brasileiros na tentativa de arrefecer os ânimos diante das ameaças de tarifaço pelo presidente americano Donald Trump.

Na reunião desta manhã, de acordo com a senador Trada, o chanceler Mauro Vieira detalhou os esforços recentes do governo brasileiro em interlocuções com o setor privado norte-americano e com autoridades do Tesouro dos Estados Unidos, em articulação conduzida por diferentes ministérios.

Vieira ressaltou ainda que, nos últimos 15 anos, os Estados Unidos mantiveram superávit de US\$ 410 milhões na balança com o Brasil e que a complementariedade entre as economias tem sido sistematicamente apresentada aos EUA.

Nesta terça, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) divulgou uma nota pública com críticas à iniciativa dos senadores. Para ele, a comitiva representa “políticos que visam adiar o enfrentamento dos problemas reais, vendendo a falsa ideia de uma vitória diplomática enquanto ignoram o cerne da questão institucional brasileira”.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 23/07/2025

MILEI VAI PRIVATIZAR ESTATAL DE SANEAMENTO QUE ATENDE A GRANDE BUENOS AIRES

Decreto foi publicado hoje e prevê a venda de 90% das ações da empresa
Por O GLOBO — Rio de Janeiro



Milei assinou o decreto que autoriza a venda de 90% das ações da empresa pública de saneamento da Região Metropolitana de Buenos Aires — Foto: AFP

O governo de Javier Milei oficializou nesta quarta-feira, por meio de decreto, a privatização da Agua y Saneamientos Argentinos (AySA), empresa estatal responsável pelos serviços de água potável e esgoto na área metropolitana de Buenos Aires.

A decisão, que já havia sido antecipada pelo porta-voz presidencial Manuel Adorni na última sexta-feira, foi publicada no Diário Oficial por meio do Decreto 494/2025, que estabelece a venda de 90% das ações atualmente detidas pelo Estado argentino na AySA. O processo ocorrerá em duas etapas:

- Primeira etapa: abertura de uma licitação pública nacional e internacional para transferir ao menos 51% do capital acionário a um operador estratégico;
- Segunda etapa: o restante das ações não vendidas na licitação será ofertado nos mercados de capitais e bolsas do país, permitindo a entrada de outros investidores privados.

Com a medida, o objetivo do governo é modernizar os serviços de água e esgoto na capital da Argentina, onde se concentra a maioria dos usuários da AySA. O Executivo afirma que as novas regras regulatórias estarão focadas em atender às necessidades da população e em garantir a continuidade do fornecimento durante o período de transição.

O governo de Javier Milei esclareceu, no decreto, que não será implementado um novo Programa de Propriedade Participativa, o que significa que os trabalhadores da empresa não deverão receber ações adicionais durante o processo. Atualmente, os funcionários da AySA são acionistas da companhia, com direito a 10% do capital social, conforme o modelo de participação acionária vigente.

Ainda segundo o decreto, a AySA operou com déficit desde sua criação. Entre 2006 e 2023, o Estado argentino teria destinado cerca de US\$ 13,4 bilhões para cobrir os custos operacionais da empresa. No entanto, segundo o governo, os aportes não foram suficientes para superar os problemas de eficiência e produtividade.

Mudanças no marco regulatório

Para viabilizar a privatização, o governo argentino promoveu alterações no marco regulatório dos serviços de água e esgoto, introduzindo três mudanças principais: autorização para a entrada de capital privado na empresa, permissão para a venda de ações estatais e liberação do corte de fornecimento em caso de inadimplência — algo até então proibido.

Além disso, o decreto determina que caberá ao Ministério da Economia a responsabilidade de assegurar que a transição não comprometa a continuidade do serviço nem o acesso dos usuários.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 23/07/2025

EUA AVALIAM ESTENDER PAUSA EM TARIFAS SOBRE A CHINA POR MAIS 90 DIAS

Secretário do Tesouro afirma que negociações com Pequim avançam e próximas reuniões tratarão de temas como importação de petróleo iraniano e russo

Por AFP



Segundo o Secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, os países estão em um 'lugar muito bom' agora — Foto: Bloomberg

A pausa nas tarifas aplicadas reciprocamente entre a China e os Estados Unidos pode se prolongar por mais 90 meses para dar tempo de as negociações avançarem para um acordo bilateral, afirmou, nesta quarta-feira, o secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent.

Um primeiro ciclo de negociações permitiu estabelecer uma pausa de três meses na aplicação das tarifas aduaneiras entre Pequim e Washington, que expira em 12 de agosto.

Atualmente, as tarifas são de 10% sobre os produtos americanos e de 30% sobre os chineses, que se somam às taxas já existentes antes do presidente americano, Donald Trump, voltar ao poder em janeiro.

— Estamos em um lugar muito bom com a China agora — declarou Bessent à Bloomberg Television, nesta quarta-feira. — Acho que pensamos em estendê-lo (o prazo), talvez um aumento de 90 dias.

Ele se mostrou otimista com o rumo das conversas entre os dois países:

— Ambas as partes desescalaram e acho que podemos entrar em uma cadência muito boa de reuniões regulares com eles — estimou o secretário do Tesouro.

Na terça-feira, Bessent anunciou que se reunirá com uma delegação chinesa em Estocolmo na próxima semana e que deseja discutir temas como a compra de petróleo iraniano e russo, sujeitos a avaliações.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 23/07/2025

PETROBRAS E ANP FECHAM ACORDO PARA EXPLORAÇÃO DE CAMPO DO PRÉ-SAL; GOVERNO VAI ARRECADAR R\$ 1,7 BI

Acerto prevê divisão da produção vinda de reserva compartilhada entre Petrobras, União e empresas privadas

Por Bruna Lessa — Brasília

A Petrobras informou nesta quarta-feira que a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustível (ANP) aprovou acordo para produção de reserva compartilhada do campo de Jubarte, localizado no pré-sal.

A aprovação do acordo acontece no momento em que o governo federal revisou para cima a expectativa de arrecadação com a exploração de recursos naturais. Durante a apresentação do relatório bimestral de receitas e despesas, o secretário do Tesouro, Rogério Ceron, informou que o campo de Jubarte deve render R\$ 1,7 bilhão aos cofres públicos.

Esse valor se soma aos R\$ 16,5 bilhões esperados com leilões de petróleo previstos para este ano. Com isso, a projeção total de arrecadação com a exploração de recursos naturais subiu de R\$ 122,3 bilhões para R\$ 140,2 bilhões em 2025.

O documento que teve aval da ANP, chamado de Acordo de Individualização da Produção (AIP), define como será feita a divisão da exploração de petróleo e gás natural em uma jazida que se espalha por diferentes áreas na Bacia de Campos, no litoral do Espírito Santo.

No caso de Jubarte, 97,25% da reserva estão dentro do campo de Jubarte, operado pela Petrobras. Os outros 2,75% se dividem entre pequenas áreas pertencentes à União (representada pela estatal PPSA), à Shell e a outras empresas parceiras (Brava e ONGC).

Essas jazidas compartilhadas surgem quando os limites de exploração de uma empresa se sobrepõem a outros blocos não contratados ou sob diferentes ocasiões. Por isso, a ANP exige a assinatura de um acordo para garantir que a produção seja feita de forma conjunta, transparente e com divisão justa entre os envolvidos.

A partir de 1º de agosto de 2025, passa a valer a nova repartição de participações no petróleo e gás extraído da jazida de Jubarte.

- Petrobras: 97,25%
- União (PPSA): 1,89%
- Shell: 0,43%
- Brava: 0,198%
- ONGC: 0,232%

Além disso, as empresas envolvidas deverão negociar entre si compensações financeiras. Isso significa que quem extraiu mais petróleo antes da entrada em vigor do novo acordo pode ter que ressarcir quem ficou com menos para equilibrar os ganhos e gastos acumulados até aqui.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 23/07/2025

BRASIL PRECISA ALCANÇAR PRODUÇÃO DE 1,1 BILHÃO DE LITROS DE COMBUSTÍVEIS SUSTENTÁVEIS DE AVIAÇÃO POR ANO ATÉ 2037

Levantamento da Firjan calculou o que será necessário para cumprimento da meta de redução de 10% das emissões de GEE na aviação doméstica estabelecida no marco legal do Combustível do Futuro

Por Luciana Casemiro



Trabalhador abastece avião em Brasília: meta é reduzir 10% das emissões de GEE em voos domésticos até 2027 — Foto: Bloomberg

O Brasil precisa ter capacidade de produzir 1,1 bilhão de litros por ano de combustíveis sustentáveis de aviação (SAF) até 2037 para cumprir a meta de redução de 10% de emissões de gases de efeito estufa (GEE) em voos domésticos que deve ser alcançada nesse período, segundo previsão do marco legal do Combustível do Futuro. O cálculo está na nota técnica “Panorama dos Combustíveis Sustentáveis de Aviação (SAF)”, produzida pela Federação

das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), com base nas projeções da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) para o consumo de combustíveis sustentáveis na aviação doméstica. A entidade pontua que tratados internacionais do setor de aviação civil devem ampliar a demanda de

produção do biocombustível que terá um percentual crescente de mistura nos combustíveis tradicionais de aviação.

Segundo a Firjan, há seis projetos em andamento para a produção de SAF no país, a partir de óleos vegetais que têm potencial para atender a essa demanda. A estimativa da entidade é que quatro projetos já confirmados, com implementação até 2029, na Zona Franca de Manaus, na Acelen Renováveis, na Bahia, e nas refinarias de Presidente Bernardes e Paulínea, em São Paulo, somem uma produção futura de 1,1 bilhão de litros de SAF por ano.

Para alcançar a redução mínima de 1% nas emissões dos voos domésticos prevista para 2027 e 2028, pontua a Firjan, será preciso disponibilizar 83 milhões de litros de SAF no primeiro ano e 153 milhões de litros no segundo. A meta de diminuição de emissões cresce 1% a cada ano até atingir os 10% em 2037.

No Rio de Janeiro, diz a federação, os empreendimentos estão em fase de estudo ou desenvolvimento, indicando um potencial para agregar a capacidade produtiva nacional de SAF. No estado fluminense, estes projetos são liderados pela Petrobras, no Complexo de Energias Boaventura, em Itaboraí, e na Reduc, em Duque de Caxias.

- Precisamos avançar de forma coordenada para superarmos potenciais gargalos, preparando o país para produzir combustível de baixa emissão de forma sustentável e atendendo à legislação em vigor. Os projetos já anunciados reforçam o potencial do Rio em se tornar um polo de produção e distribuição desses combustíveis, agregando ainda mais diversidade energética no estado - ressalta Karine Fragoso, gerente-geral de Petróleo, Gás, Energias e Naval da Firjan.

Por enquanto, no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, o Galeão, foi firmado o fornecimento de SAF importado este ano.

- O Brasil tem uma grande oportunidade de se tornar um líder global na produção de SAF, aproveitando sua vasta disponibilidade de biomassa, expertise em biocombustíveis e infraestrutura energética consolidada. Já o Rio de Janeiro, como um dos principais hubs logísticos e aeroportuários do país, tem papel estratégico na consolidação do SAF no país - argumenta o presidente da Firjan, Luiz Césio Caetano.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 23/07/2025

ESTADOS VÃO SOCORRER EMPRESAS MAIS AFETADAS PELO TARIFAÇO DE TRUMP; VEJA MEDIDAS

Após ministro da Fazenda falar em “plano de contingência” para o tarifaço, São Paulo e Goiás citam crédito subsidiado para setores que mais exportam para os EUA. Outros governos avaliam impacto de sobretaxa

Por Camila Muniz, Roberto Malfacini*, Sérgio Quintella, Bernardo Lima, Eliane Oliveira e Mayra Castro — Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília



Navio no Porto do Rio: governo estadual criou grupo de trabalho para avaliar efeito de sobretaxa dos EUA — Foto: Dado Galdieri/Bloomberg

No dia seguinte à sinalização, dada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, de que o governo federal estuda um “plano de contingência” para mitigar os efeitos negativos da elevação das tarifas de importação dos EUA sobre mercadorias brasileiras, governos estaduais anunciaram na



terça-feira que planejam fazer o mesmo.

Os governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), cotados como presidenciáveis nas eleições do próximo ano, citaram empréstimos subsidiados no rol de medidas.

O governador paulista disse, em visita a Rio Claro (SP), que a ideia é “aumentar o fundo garantidor, para dar crédito a esses setores que são mais afetados”, com uma “linha de crédito mais vigorosa, com juros subsidiados”. Uma segunda medida em estudo é liberar créditos do ICMS, o principal tributo estadual.

— Vamos fazer uma grande entrega de crédito de ICMS, uma grande devolução de crédito, para ver se a gente consegue abastecer essas empresas com recurso financeiro, para que elas possam passar por esse período mais crítico, esse período de negociação, sempre na esperança que isso aí vai chegar em uma boa solução, em um bom tempo — afirmou Tarcísio.

Em Goiás, segundo Caiado, a linha de crédito será voltada ao setor agroindustrial. Os juros serão inferiores a 10% ao ano, abaixo dos 15% ao ano da Selic, a taxa básica fixada pelo Banco Central (BC), referência mínima para os empréstimos de mercado. Apesar do subsídio, segundo o governo goiano, não haverá aporte de recursos públicos na medida.

Manutenção do emprego

Em contrapartida, será exigido das empresas que tomarem os empréstimos a manutenção dos empregos durante o período de acesso ao crédito. Também deve ser criado um fundo de garantia voltado a pequenos e médios empresários, para alavancar a oferta de crédito por parte dos bancos privados.

Tarifa indigesta: Sobretaxa de Trump contra o Brasil vai pesar no café da manhã dos americanos
Em vídeo publicado nas redes sociais, Caiado afirmou que determinou a criação de um grupo de trabalho, com representantes do governo e da iniciativa privada, para avaliar medidas adicionais.

No Rio, o governador Cláudio Castro também anunciou, ainda na semana passada, a criação de um grupo de trabalho para elaborar estudos de avaliação dos impactos. Em 2024, o estado exportou US\$ 7,4 bilhões em produtos para os EUA, especialmente petróleo refinado e semimanufaturados de ferro e aço.

O governador do Espírito Santo, Renato Casagrande (PSB), também instituiu na terça-feira um comitê para avaliar os impactos da sobretaxa americana. Cerca de 30% das exportações capixabas têm como destino os EUA.

No Paraná, o governo também vai reunir, ao longo da semana, os setores econômicos que poderão ser impactados pelo tarifaço. Entre eles estão madeira e derivados (como MDF, esquadrias e portas), café e suco de laranja. O Paraná vende para os EUA, em média, US\$ 1,5 bilhão em bens.

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), reuniu-se, na última sexta-feira, com representantes da indústria gaúcha, de entidades empresariais e da diplomacia americana para debater os efeitos da sobretaxa. Uma linha de crédito estadual específica para empresas exportadoras não está descartada, mas ainda não há decisão.

O governo da Bahia prevê anunciar, nos próximos dias, um conjunto de medidas de apoio aos segmentos econômicos mais impactados pelas tarifas. Também foi formado um grupo de trabalho, em parceria com a Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb), com o objetivo de avaliar os impactos do tarifaço.

No Pará, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia informou que está desenvolvendo uma análise de cenário para definir medidas e implementar ações estratégicas.



No plano federal, as medidas em estudo no “plano de contingência” incluem a criação de linhas emergenciais de crédito e a criação de um fundo específico para empresas afetadas pela crise. Ele seria abastecido com crédito extraordinário (fora das regras fiscais) e usado como lastro para operação de crédito, de modo a reduzir a taxa de juros.

O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, ponderou que o socorro a empresas afetadas por tarifaço de Trump seria pontual, direcionado e com menor custo fiscal possível.

Exportação de carne cai

Na terça-feira, a indústria de máquinas e equipamentos engrossou o coro dos setores que serão afetados pela sobretaxa de Trump — ao lado dos segmentos de carnes, café, aeronáutico e a fruticultura. A Abimaq, associação que representa o setor, estima que os fabricantes de maquinário poderão ter uma redução de receita de cerca de US\$ 4 bilhões ao ano, equivalente a 7% do total.

A Abiec, associação que representa os frigoríficos exportadores, alertou no mesmo dia que já há uma queda nas vendas de carne bovina para os EUA. Em junho, os frigoríficos brasileiros embarcaram 18.232 toneladas para lá, 9,8% abaixo de igual mês de 2024 e um tombo de 33% ante maio.

* Estagiário sob orientação de Danielle Nogueira

Fonte: *O Globo* - RJ

Data: 23/07/2025

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

TRUMP MEDIA E RUMBLE PEDEM À JUSTIÇA DOS EUA SANÇÕES CONTRA MORAES E OUTROS MINISTROS DO STF

Petição apresentada ao tribunal federal da Flórida argumenta que ordens de bloqueio de redes sociais determinadas pelo ministro violam direitos humanos e cita a Global Magnitsky Act

Por Hugo Henud

As empresas Trump Media, ligada ao presidente dos Estados Unidos Donald Trump, e Rumble pediram à Justiça americana que envie ao Departamento de Estado os autos do processo que contesta decisões do ministro Alexandre de Moraes, para que o governo dos EUA considere a aplicação de sanções contra o magistrado e outros ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) por supostas violações de direitos humanos. O pedido não cita quais ministros, além de Moraes, seriam alvo.

O novo pedido foi apresentado dentro da ação que tramita desde fevereiro deste ano no tribunal federal da Flórida, movida pelas duas empresas contra ordens de Moraes.

Na nova petição, protocolada nesta terça-feira, 22, as companhias fundamentam o pedido na Lei Global Magnitsky, legislação que permite punir estrangeiros acusados de corrupção ou violações graves de direitos humanos.

A solicitação se apoia em trecho da lei que autoriza indivíduos ou entidades a apresentar denúncias ao Departamento de Estado, diretamente ou por meio de processos judiciais em andamento. As empresas listam três tipos de sanções possíveis: proibição de vistos, congelamento de bens e restrições diplomáticas.



Combo com fotos de Donald Trump e Alexandre de Moraes. FOTOS: Rosinei Coutinho/STF - Alex Brandon/AP Foto: Rosinei Coutinho/STF - Alex Bran

Segundo os advogados, as ordens de Moraes para bloquear perfis em redes sociais, como o do comentarista Rodrigo Constantino, violam garantias constitucionais e configuram abusos que justificariam medidas como o congelamento de bens e a suspensão de vistos. Eles afirmam que as

ações do ministro são “arbitrárias, ilegais e ofensivas à consciência moral”.

“Os autores respeitosamente solicitam que o tribunal (...) encaminhe as evidências ao Departamento de Estado dos EUA para consideração de possíveis sanções contra Alexandre de Moraes e outros membros do STF”, diz o documento.

O movimento ocorre em meio à escalada da tensão diplomática entre os dois países. Na última sexta-feira, 18, horas após Moraes impor tornozeleira eletrônica e novas medidas cautelares contra o ex-presidente Jair Bolsonaro, o governo dos EUA revogou os vistos de ministros do STF e de seus familiares, alegando perseguição política e censura a cidadãos americanos. A decisão foi anunciada por Marco Rubio, atual secretário de Estado.

A Lei Global Magnitsky já foi usada pelos Estados Unidos para sancionar autoridades de diversos países, mas nunca havia sido acionada nesse tipo de disputa com o Brasil.

Nos pedidos anteriores, os advogados já haviam solicitado que a Justiça dos EUA declarasse as ordens de Moraes “inexequíveis” e bloqueasse qualquer tentativa de cooperação entre autoridades americanas e brasileiras para executá-la. Agora, a ofensiva ganha contornos diplomáticos e pressiona o governo americano a se posicionar.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 23/07/2025

OPINIÃO - TRANSFORMAR BOLSONARO EM VÍTIMA É UM ERRO POLÍTICO

Proibir o ex-presidente até de se expressar, como já proibiram Lula, pode ser um equívoco. Prender antes da hora, outro.

Por Fabiano Lana

Seja na política, ou na história, um personagem sofrer algum tipo de martírio, real ou fictício, é um trunfo considerável. As trajetórias dos heróis de tanta gente são recheadas de quedas e percalços, que são reescritos por quem admira a figura. Com a ajuda considerável do ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes, o ex-presidente Jair Bolsonaro tem traçado o roteiro de vítima nessa epopeia. Isso impacta os seus e retroalimenta a admiração.



O ex-presidente mostrou para os jornalistas a tornozeleira eletrônica que foi colocada por ordem do STF, na saída da Câmara dos Deputados, após reunião com a liderança do PL, na segunda-feira, 21. Foto: WILTON JUNIOR

O grande risco de Alexandre de Moraes conduzir um processo como o julgamento de Bolsonaro por tentativa de golpe de Estado é o ressentimento. Os admiradores de Bolsonaro - e outros - o veem há tempos apenas como um

Torquemada a perseguir de maneira arbitrária o ex-presidente. Seria um caso de vingança contra a ex-autoridade que ousou enfrentar o sistema (sic).

A nunca cega cúpula do Judiciário deveria saber que um processo de tal gravidade, além de prevalecer a justiça, deveria, também, pacificar a população. Mas muitas vezes parece haver o contrário. Vistas de fora, uma série de ações, até contra Bolsonaro, são percebidas como arbitrárias e draconianas.

Jair Bolsonaro já percebeu que pode surfar na onda de que é perseguido. Por mais que existam provas, quer ficar para os seus e para a história como um humilhado e martirizado. A depender da dosagem da ação contra o presidente, pode dar certo. Proibir o ex-presidente até de se expressar, como já proibiram o Lula, pode ser um equívoco. Prender antes da hora, outro.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 23/07/2025

IMPORTADORAS AMERICANAS DE SUCO BRASILEIRO PEDEM ALÍVIO TEMPORÁRIO A TRIBUNAL NOS EUA CONTRA TARIFAS

Empresas alegam que taxaço de Trump não encontra respaldo; custos adicionais às importadoras nos próximos 12 meses podem chegar a US\$ 68 milhões

Por Aline Bronzati (Broadcast)

NOVA YORK - As importadoras de suco de laranja Johanna Foods e Johanna Beverage Company entraram com um pedido de alívio emergencial junto ao Tribunal de Comércio Internacional (CIT, na sigla em inglês) dos Estados Unidos contra a tarifa de 50% ao Brasil. Trata-se de uma nova ofensiva do grupo para tentar conter a taxaço ao País, responsável por mais da metade de todo o suco de laranja vendido nos EUA.

O pedido foi protocolado na terça-feira, 22, conforme documento obtido pelo Estadão/Broadcast. As requerentes solicitam uma Ordem de Restrição Temporária, uma Medida Cautelar e/ou uma Liminar Permanente para evitar a imposição e aplicação da tarifa ao Brasil, a partir de 1º de agosto. O documento tem 160 páginas no total.



Tarifas elevariam entre 20% e 25% o preço que os consumidores americanos pagam pelo suco de laranja
Foto: Celio Messias/Estadão

Na nova ofensiva judicial, as empresas alegam que a taxaço do presidente dos EUA, Donald Trump, aos produtos brasileiros não encontra respaldo na seção 301, no âmbito da investigação de práticas injustas do Brasil aberta pelo Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês), nem aos requisitos obrigatórios da

Lei de Poderes Econômicos de Emergência Internacional (IEEPA).

“A medida cautelar é essencial para prevenir danos irreparáveis significativos que os Requerentes e os consumidores americanos sofrerão quando a Tarifa do Brasil entrar em vigor em 1º de agosto de 2025”, afirmam as empresas, no pedido.

Na semana passada, a Johanna Foods, com sede em Nova Jersey, e a Johanna Beverage Company, baseada em Washington, abriram uma ação no Tribunal de Comércio Internacional dos EUA contra a decisão de Trump de taxar o Brasil em 50%.

As empresas afirmam que terão custos adicionais de US\$ 68 milhões nos próximos 12 meses por conta da tarifa, o que elevaria entre 20% e 25% o preço que os consumidores americanos pagam pela bebida.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 23/07/2025

CNA ESTIMA PERDA DE US\$ 5,8 BILHÕES EM EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO AOS EUA COM TARIFA DE 50%

Projeção da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil considera uma queda de 48% nos embarques; em 2024, foram comercializados US\$ 12,1 bilhões com o mercado americano

Por Isadora Duarte (Broadcast)



BRASÍLIA — A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) estima que o agronegócio deixará de exportar US\$ 5,8 bilhões aos Estados Unidos neste ano com a imposição da tarifa de 50% anunciada pelo governo norte-americano sobre produtos brasileiros. A sobretaxa está prevista para entrar em vigor em 1º de agosto.

Levantamento da CNA mostra que alguns produtos, como o suco de laranja, vão ser mais afetados pelas tarifas de 50% sobre produtos brasileiros exportados aos EUA Foto: José Angêlo Santili/Estadão

A projeção da confederação considera uma queda de 48% nos embarques de produtos do agronegócio ao mercado norte-americano ante os US\$ 12,1 bilhões comercializados em 2024.

Impacto da tarifa de 50%

Quanto foi o volume de exportações brasileiras para os EUA em 2024 e qual é o efeito estimado com a taxa

Produto	Alíquota atual	Alíquota pós-tarifa	Volume* (2024)	Volume* pós-tarifa	Varição (%)	Valor** (2024)	Valor** pós-tarifa
Sucos de laranja não congelados, não fermentados, com valor Brix <= 20	5,26% até 6,13%	55,26% até 56,13%	1.051	0	-100%	795	0
Café não torrado, não descafeinado	0,00%	50,00%	439	329	-25%	1.922	1.441
Outros apúcares de cana	40,60%	90,60%	1.035	266	-74%	1.862	1.242
Carnes de bovino, desossadas, congeladas	0% até 26,4%	50% até 76,4%	183	97	-47%	1.913	1.275
Pasta química de madeira de não coníferas, à sode ou sulfato, sem branqueada ou branqueada	0,00%	50,00%	2.024	1.518	-25%	1.402	1.052
Sebo de bovinos, ovinos ou caprinos	0,30%	50,30%	334	167	-50%	351	176
Outras obras em madeira	0% até 5,1%	50% até 55,1%	109	25	-77%	535	0
Alcool etílico não desnaturado com volume de teor alcoólico >= 80%	2,50%	52,50%	348	103	-71%	216	64
Outros apúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	90,10%	90,10%	198	0	-100%	149	0
Outras portas e seus caixilhos e soleiras, não classificados nos códigos anteriores	0,00%	50,00%	40	3	-93%	147	10

*Em mil toneladas (à exceção de álcool, em milhões de litros) e com alíquotas equivalentes ad valorem calculadas pelo International Trade Centre **US\$ milhão

Fonte: CNA - [Obter dados](#)

O cálculo, informou a CNA em nota, considera a “elasticidade” das importações de bens nos Estados Unidos, com o impacto da alíquota de 50%.

“A elasticidade das importações de um país mede o quanto o volume importado reage a mudanças no preço dos produtos. Assumiu-se que o choque causado nas tarifas seria integralmente transmitido para os preços de importação. Ou seja, uma elevação de 50% nas tarifas elevaria em 50% os preços finais”, explicou a CNA na nota.

O indicador de elasticidade foi estimado com base nos dados de comércio dos EUA nos últimos cinco anos, explicou a CNA. Quanto menor o indicador, maior o impacto sobre as importações americanas.

De acordo com a confederação, a maior parte dos produtos agropecuários exportados para os Estados Unidos possui elasticidade menor que -1, indicando uma maior sensibilidade às variações de preço.

De acordo com o estudo da entidade, na aplicação da tarifa de 50%, as exportações

brasileiras de suco de laranja, açúcares de beterraba, outros açúcares de cana e sacarose cairiam a zero.

“Alguns produtos sofrerão mais impacto que outros, caso do suco de laranja, em que a tarifa se tornaria impeditiva para o produto brasileiro”, explicou a entidade.

Produtos como etanol e sebo de bovinos também devem ter quedas expressivas nas exportações aos Estados Unidos, com redução prevista em volume de, respectivamente, 71% e 50%.

Já os embarques de café não torrado e não descafeinado seriam os menos afetados, com redução prevista de 25% em volume.

“Enquanto isso, produtos como o café verde teriam um menor impacto relativo, devido à queda na oferta do grão no mercado internacional nos últimos anos, o que faz com que a capacidade de substituição seja mais rígida”, observa a confederação.

A venda de carne bovina e açúcar de cana têm impactos limitados previstos, com 33% em volume que deixariam de ser exportados.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 23/07/2025

EUA E UNIÃO EUROPEIA ESTÃO PERTO DE FECHAR ACORDO TARIFÁRIO DE 15%, DIZ JORNAL

Segundo o ‘Financial Times’, Bruxelas poderia concordar com os impostos recíprocos para evitar a ameaça de Trump de aumentá-los para 30% a partir de 1º de agosto

Por Redação

Os Estados Unidos e a União Europeia estão perto de fechar um acordo comercial que prevê tarifas de 15% sobre as importações europeias. A informação foi divulgada pelo jornal Financial Times nesta quarta-feira, 23.

O acordo, segundo a publicação, seria semelhante ao fechado pelos Estados Unidos com o Japão nesta semana. Bruxelas poderia concordar com os chamados impostos recíprocos para evitar a ameaça do presidente dos EUA, Donald Trump, de aumentá-los para 30% a partir de 1º de agosto.



O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump
Foto: Evan Vucci/AP

Tanto os EUA quanto a UE isentariam tarifas sobre alguns produtos, incluindo aeronaves, bebidas alcoólicas e dispositivos médicos, segundo três pessoas a par das negociações disseram ao Financial Times.

Desde abril, os exportadores do bloco já pagam uma tarifa adicional de 10% sobre produtos enviados aos EUA. As exportações já eram submetidas a tarifas pré-

existentes, de 4,8%, em média.

A União Europeia prepara um possível pacote de € 93 bilhões em tarifas retaliatórias, de até 30%, caso não chegue a um acordo até 1º de agosto, segundo informações do jornal.

Na terça, Trump anunciou ter fechado um acordo comercial com o Japão, no qual o país asiático pagará uma alíquota de 15%, ante os 25% impostos no começo de julho, e investirá — sob a “orientação” de Trump — US\$ 550 bilhões nos Estados Unidos, que, conforme o presidente americano, receberão 90% dos lucros.

Nesta quarta, o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Scott Bessent, afirmou que o acordo com o Japão e a redução de tarifas recíprocas foram possíveis somente após os japoneses oferecerem um “mecanismo inovador de financiamento”.

Em entrevista à Bloomberg TV, Bessent disse que o novo sistema consistirá na provisão de ativos e fundos, formando um novo capital que será redirecionado para “indústrias específicas” para eliminar riscos nas cadeias de oferta.

“O Japão conseguiu tarifas de 15% por conta do mecanismo inovador. Mas a União Europeia (UE) ainda não teve nada inovador”, respondeu, ao ser questionado sobre a diferença nas negociações entre os parceiros comerciais.

Também nesta quarta, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, disse que a União Europeia trabalhará com o Japão “para combater a coerção econômica e abordar práticas comerciais desleais”. “Acreditamos na competitividade global e ela deve beneficiar a todos”, defendeu.

Na ocasião, a líder europeia apresentou a “Aliança para a Competitividade” entre Japão e UE, que prevê o aumento do comércio entre as partes, segurança econômica reforçada — com cadeias de suprimentos robustas de terras raras —, e trabalho acelerado em inovação, tecnologia limpa e digital. Ela também parabenizou o primeiro-ministro japonês, Shigeru Ishiba, pelo acordo comercial entre Japão e Estados Unidos.

Antes, ao participar da 30ª Cúpula Japão-UE, ela afirmou que a parceria entre o país asiático e o bloco é “calma, resiliente e profundamente enraizada” e que são “amigos próximos e confiáveis”. “Compartilhamos valores: justiça, abertura e respeito às regras. E juntos, temos a escala não apenas para defender nossos interesses, mas também para moldar os resultados globais”, defendeu, ao mencionar que os japoneses e europeus representam um quinto do Produto Interno Bruto (PIB) mundial./Com Isabella Pugliese Vellani

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 23/07/2025

MOVIMENTO NOS AEROPORTOS BRASILEIROS CRESCE 10% NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2025

Aeroporto do Galeão teve o melhor desempenho no período e registrou crescimento superior a 26% no número de passageiros

Por Agência Brasil

A aviação comercial brasileira bateu recorde no primeiro semestre de 2025. Nos primeiros seis meses deste ano, 61,8 milhões de passageiros viajaram em voos domésticos e internacionais. A movimentação nos aeroportos cresceu 10% na comparação com o mesmo período do último ano.

De janeiro a junho deste ano, foram 13,8 milhões de turistas em voos internacionais, alta de 15,3%. Em voos nacionais, o crescimento foi de 8,6%, com movimentação superior a 40 milhões de pessoas.

“Estamos vivendo o melhor período da nossa aviação civil e os números comprovam isso. Se mantivermos esse ritmo no segundo semestre deste ano, vamos fechar 2025 com o melhor resultado da história. Isso significa um ganho expressivo não apenas para o nosso setor, mas para todos. Quando a aviação vai bem, o turismo vai bem, assim como a parte hoteleira e, principalmente, a nossa economia”, afirmou, em nota, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho.



Aeroporto do Galeão teve o melhor desempenho, com mais de 8 milhões de passageiros no primeiro semestre deste ano. Foto: Pedro Kirilos/Estadão

Demanda

De acordo com levantamento do ministério, com base no Relatório de Demanda e Oferta da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), entre os 10 maiores aeroportos do país com maior movimentação, o melhor desempenho foi observado no Aeroporto Internacional do Galeão, no Rio de Janeiro, que passou de 6,5 milhões de passageiros para 8,2 milhões de viajantes em 2025, crescimento superior a 26%.

Com 6,2 milhões de passageiros transportados, o Aeroporto Internacional de Confins, em Belo Horizonte, também teve destaque no semestre, com alta de quase 15%. O maior terminal do país, o de Guarulhos, em São Paulo, cresceu 8% nos seis primeiros meses do ano, com quase 22 milhões de viajantes.

Embora tenha perdido uma posição no ranking dos mais movimentados, o Aeroporto de Brasília apresentou alta de 7,6% período, com movimentação superior a 7,5 milhões de pessoas, melhor resultado desde 2019.

Segundo o secretário Nacional de Aviação Civil, Tomé Franca, a perspectiva é positiva para os próximos meses diante dos investimentos públicos na infraestrutura de aeroportos e apoio institucional a companhias aéreas.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 23/07/2025

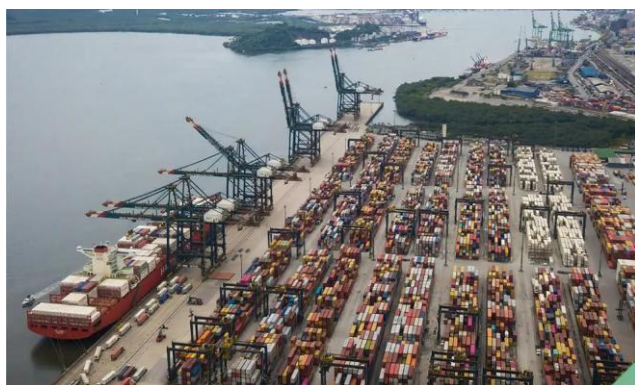


VALOR ECONÔMICO (SP)

GOVERNO DE SP CRIA LINHA DE CRÉDITO SUBSIDIADO DE R\$ 200 MILHÕES PARA MITIGAR TARIFAÇO

Taxa de juros inicial será de 0,27% ao mês, com acréscimo de IPCA, e o limite por contratante será de R\$ 20 milhões

Por Valor — São Paulo



— Foto: Divulgação/Porto de Santos

O governo de São Paulo anunciou a criação de uma linha de crédito de R\$ 200 milhões, com juros subsidiados, para empresas do Estado que exportam para os Estados Unidos. A “Giro Exportador” vai oferecer prazo de até 60 meses para pagamento, com carência nos 12 primeiros meses, segundo nota divulgada pela administração estadual.

Os juros da linha de crédito serão a partir de 0,27% ao mês, acrescidos de IPCA, e o limite por contratante é de R\$ 20 milhões. De acordo com a nota divulgada, os recursos, disponíveis a partir de agosto, devem servir como apoio contra os impactos das tarifas dos Estados Unidos.

As empresas interessadas podem solicitar o crédito no site da Desenvolve SP, agência de fomento do Estado, responsável pela linha de crédito em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e a Secretaria da Fazenda e Planejamento.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 23/07/2025

A POUCOS DIAS DO INÍCIO DO 'TARIFAÇO', GOVERNO RECLAMA DE AUSÊNCIA DE NEGOCIADOR AMERICANO NO BRASIL

Atualmente, a representação dos EUA no Brasil é chefiada pelo encarregado de negócios da embaixada americana, que não tem credenciais diplomáticas para discutir uma saída para a crise comercial entre os dois países

Por Sofia Aguiar e Renan Truffi, Valor — Brasília



Palácio do Itamaraty, em Brasília — Foto: Marcello Casal Jr. / Agência Brasil

O governo de Luiz Inácio Lula da Silva tem demonstrado preocupação, nos bastidores, com as dificuldades em acessar integrantes do primeiro escalão da gestão de Donald Trump, presidente dos Estados Unidos, para negociar uma saída para o "tarifaço", diante do início da cobrança da sobretaxa de 50% contra produtos brasileiros, programada para o dia 1º de agosto.

Nos últimos dias, interlocutores relataram ao Valor que, como os Estados Unidos continuam sem um embaixador oficial no Brasil, o Palácio do Planalto tem esbarrado na dificuldade de entender quais ministros ou assessores de Trump realmente têm carta branca para gerenciar o caso específico do Brasil — para além dos já tradicionais canais de diplomacia.

Atualmente, a representação dos Estados Unidos no Brasil é chefiada pelo encarregado de negócios da embaixada americana, Gabriel Escobar. Mas, por não ser embaixador de fato, ele não estaria no patamar diplomático ideal para discutir uma saída para a crise comercial entre os dois países.

Segundo uma fonte a par das negociações, o governo brasileiro procurou diversos interlocutores de Trump para uma conversa mais direta sobre o "tarifaço" desde o início da crise. Apesar disso, por repetidas vezes, a gestão petista ouviu a mesma resposta, que esses assessores não estariam autorizados a conduzir essas conversas, e que o assunto está sendo gerido pelo próprio gabinete presidencial dos Estados Unidos.

Secretaria de Europa e América do Norte do MRE

Considerado por especialistas e diplomatas como o maior ataque institucional contra o Brasil nos tempos democráticos, o "tarifaço" de Trump coincide com uma mudança importante na equipe de assessores do chanceler Mauro Vieira. Trata-se da troca de comando na Secretaria de Europa e América do Norte do Ministério das Relações Exteriores (MRE), justamente o posto responsável pelo diálogo com a diplomacia americana. Por causa do momento sensível para a diplomacia, a ideia do governo é escalar alguém com um "perfil combativo" para assumir essa representação.

O motivo dessa mudança é que, no início deste mês de julho, a diplomata Maria Luisa Escorel foi aprovada para chefiar a Embaixada do Brasil na Suíça e, com isso, tem que deixar justamente o cargo de secretária de Europa e América do Norte, posto que ocupa desde 2023. A decisão também ganha mais holofotes porque, em menos de duas semanas, deve começar a vigência das tarifas anunciadas pelo governo americano contra os produtos brasileiros.

O cargo de Escorel é estratégico porque dá suporte direto ao ministro Mauro Vieira nas questões relacionadas aos Estados Unidos. Por causa disso, a mudança está recebendo atenção no Itamaraty e na cúpula do governo federal. A ideia é que Mauro Vieira formalize a escolha de um substituto nos próximos dias. Enquanto isso, Escorel continuará à frente da Secretaria de Europa e América do Norte. Segundo o Itamaraty, ela só deixará o cargo após fazer um processo de transição com o seu substituto.

Fonte: Valor Econômico - SP
Data: 23/07/2025

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

GALP REGISTRA LUCRO RECORDE DE 373 MILHÕES DE EUROS NO 2º TRIMESTRE

Da Redação Offshore 23/07/2025 - 17:27



A Galp anunciou, na última terça-feira (22), que obteve lucro líquido ajustado de 373 milhões de euros no segundo trimestre de 2025, com aumento de 25% em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado, segundo a empresa, foi impulsionado pelo crescimento da produção de petróleo e gás natural no Brasil e pelo desempenho da área de trading nos mercados internacionais. O EBITDA ajustado a custo de reposição (RCA) — antes de juros, impostos, depreciação e amortização — foi de 840 milhões de euros, com leve queda em relação aos 849 milhões de euros

registrados no segundo trimestre de 2024.

De acordo com a companhia, a melhoria dos resultados em todas as áreas de negócio compensou a queda nas cotações do petróleo, que impactaram o desempenho financeiro do segmento de Upstream, tradicionalmente seu principal motor de geração de caixa. No acumulado do primeiro semestre, o lucro líquido RCA recuou 9%, totalizando 565 milhões de euros, enquanto o EBITDA caiu 16%, para 1,5 bilhão de euros. Cerca de 80% desse resultado veio de mercados internacionais, com destaque para as operações de Upstream, atividades de trading e exportações a partir de Portugal.

Os investimentos da Galp no segundo trimestre somaram 190 milhões de euros, dos quais aproximadamente 74 milhões de euros foram aplicados em Sines (Portugal), com foco na construção de um eletrolisador de 100 MW para produção de hidrogênio verde e de uma nova unidade de produção de biocombustíveis avançados (HVO/SAF), com início de operação previsto para 2026.

A modernização da rede de postos de serviço, a ampliação da infraestrutura de recarga para veículos elétricos e os projetos em fontes renováveis absorveram cerca de 30 milhões de euros. O principal destino dos investimentos no trimestre foi o Brasil, que recebeu 81 milhões de euros aplicados em projetos de Upstream. No acumulado do semestre, os investimentos totalizaram 484 milhões de euros.

A expectativa anunciada pela Galp é de fechar o ano com EBITDA superior a 2,7 bilhões de euros, principalmente devido ao início das entregas de gás natural liquefeito (GNL) pela norte-americana Venture Global LNG. A previsão anterior era de EBITDA de 2,5 bilhões de euros.

A geração de caixa operacional também deve subir e ultrapassar os 1,8 bilhões de euros, superando a previsão anterior de 1,6 bilhão de euros. Em termos operacionais, a expectativa é que a produção média de petróleo e gás fique entre 105 mil e 110 mil barris por dia, superando a estimativa anterior de 105 mil barris diários.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 23/07/2025



COSCO SHIPPING ABASTECE EMBARCAÇÃO EM PORTO CHINÊS COM METANOL VERDE

Shipping Yangpu, foi abastecido, nesta quarta-feira (23), com 500 toneladas de metanol verde, no porto chinês de Dalian. A

compañia informou que o metanol verde entregue ao navio foi produzido a partir de biomassa de pneus usados, gás natural e fermentação de resíduos orgânicos.

Em publicação em redes sociais, a empresa informou que o abastecimento marcou a primeira vez que um porto no norte da China reabasteceu uma embarcação com metanol verde local e que recebeu a certificação internacional de desenvolvimento sustentável e carbono (certificação ISCC) para viagens internacionais.

De acordo com a Coasco, o navio havia sido abastecido com metanol verde pela primeira vez no Terminal Internacional de Contêineres de Yangpu (YICT) no último dia 2 de julho, o primeiro abastecimento desse tipo da empresa de transporte.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 23/07/2025

NOVOS SIMULADORES USAM REALIDADE VIRTUAL PARA TREINAMENTO DE MARÍTIMOS

Da Redação Indústria naval 23/07/2025 - 15:48



Foi inaugurado na última quinta-feira (17), na Malásia, um novo conjunto avançado de simulação fornecido pelo grupo de tecnologia Wärtsilä ao instituto de treinamento marítimo Akademi Laut Malaysia (Alam). Os equipamentos usam nova técnica de simulador de combustível e realidade virtual para criar cenários iguais aos que os marítimos vão enfrentar em suas atividades. Eles são treinados também para operar com combustíveis sustentáveis, como metanol e amônia, e com diferentes tipos de motores.

Segundo a Wärtsilä, os simuladores técnicos são indicados para missões completas e salas de aula em rede multifuncionais, tanto para treinamento em praça de máquinas quanto para movimentação de cargas líquidas. Eles contam com ponte de missão completa com visualização de 270 graus, pontes de tarefa de três partes, equipadas com recursos de posicionamento dinâmico e treinamento em realidade estendida (XR) e podem ser usados ainda em simulação baseada em nuvem para experiências de aprendizado combinado.

Segundo o gerente geral de simulação e treinamento da Wärtsilä, Neil Bennett, os equipamentos permitirão que os alunos da Alam repliquem cenários operacionais do mundo real e que aprimorem suas habilidades em ambiente controlado e seguro. Ele explicou que o treinamento inclui desde navegação básica e operações na sala de máquinas a procedimentos complexos, estudos de pesquisa e exercícios integrados de resposta a emergências.

A Alam, cujo centro de treinamento fica em Melaka, com vista para o movimentado Estreito de Malaca, já treinou mais de 15.000 profissionais marítimos para operações onshore e offshore e é parceira da Wärtsilä desde 2006, quando foi criado seu Centro de Simulação e Comunicação Marítima.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 23/07/2025

MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS CRESCE 73% EM TUPS DO CENTRO-OESTE

Da Redação Portos e logística 23/07/2025 - 17:53

Dados divulgados pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) mostram que a movimentação dos Terminais de Uso Privado (TUPs) no Centro-Oeste cresceu 73, 12% nos cinco primeiros meses de 2025 em relação ao mesmo período do ano passado, passando de 2,13 milhões de toneladas para 3,69 milhões de toneladas. Segundo a Agência, o incremento foi puxado pelo uso

de hidrovias, principalmente no Mato Grosso do Sul, e a maior movimentação foi de minério de ferro, soja, produtos siderúrgicos e minerais não metálicos.

No terminal Vetorial Logística, no Mato Grosso do Sul, houve no período crescimento de 216% do volume total movimentado, com destaque para cargas de ferro fundido, ferro e aço, que cresceram 347,4%, e de minérios, escórias e cinzas, com registro de aumento de 211,6%. No mesmo estado, o terminal Granel Ladário movimentou 294,3% mais toneladas que nos cinco primeiros meses de 2024, com incremento de 372,4% de minério de ferro e de 224,8% de terra e pedras. No Itahum Terminal, outro sul-mato-grossense, a alta foi de 163,3%, com a movimentação de soja chegando a 263,28%.

Os terminais, nas cidades de Ladário e de Corumbá às margens do Rio Paraguai, fazem parte do Tramo Sul da Hidrovia Paraguai-Paraná, que conecta o Pantanal brasileiro ao oceano Atlântico por rios que cruzam o Paraguai e a Argentina e, segundo a Antaq, o uso das hidrovias tem sido determinante para o aumento das movimentações. A Agência informa que produtos como soja e milho são levados pela Hidrovia do Paraguai a portos do Norte do país, enquanto cargas minerais têm como destino portos como Itaguaí, no Rio de Janeiro, e Tubarão, no Espírito Santo, conectados por corredores multimodais.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 23/07/2025

FROTA OFFSHORE ENCERRA SEMESTRE COM 462 EMBARCAÇÕES

Por Danilo Oliveira Offshore 23/07/2025 - 15:38



Em relação ao mesmo período de 2024, foram incorporadas 17 unidades. Embarcações de bandeira brasileira representam 84% do total, segundo relatório Syndarma/Abeam

A frota de apoio marítimo em águas jurisdicionais brasileiras (AJB) totalizou 462 embarcações em junho, fechando o primeiro semestre com duas embarcações a menos do que em maio (464) e 17 unidades a mais do que ao final dos seis primeiros meses de 2024. De acordo com o relatório mais recente da Associação Brasileira das Empresas de Apoio Marítimo (Abeam) e do Sindicato Nacional das Empresas de

Navegação Marítima (Syndarma), 386 correspondiam a unidades de bandeira brasileira e 76 de bandeira estrangeira, na posição de junho de 2025. No mesmo mês do ano passado, a frota era composta por 379 embarcações de bandeira nacional e 66 estrangeiras.

Em relação a dezembro de 2015, quando a demanda começou a ser impactada pela retração no setor de petróleo e gás, foram desmobilizadas 210 embarcações de bandeira estrangeira e acrescentadas 117 de bandeira brasileira. Cerca de 93 embarcações, originalmente de bandeira estrangeira, tiveram suas bandeiras trocadas para o pavilhão nacional nesse período.

As embarcações com bandeira nacional representam 84% da frota de apoio offshore, enquanto 16% correspondem a embarcações de apoio com bandeiras estrangeiras. Nos meses anteriores, os percentuais de participação da bandeira nacional na atividade oscilaram de 83% em janeiro e fevereiro, passando a 84% em março e voltando para 83% em abril e em maio.

Em maio, o levantamento Syndarma/Abeam havia identificado 464 embarcações, das quais 385 de bandeira brasileira e 79 de bandeiras estrangeiras. Em abril, havia 384 de bandeira brasileira e 79 de bandeira estrangeira. Em março, o levantamento Syndarma/Abeam havia identificado 459 embarcações, das quais 386 de bandeira brasileira e 73 de bandeiras estrangeiras. Em janeiro e em fevereiro, também eram 459 embarcações, das quais 382 de bandeira brasileira e 77 de bandeiras estrangeiras.

De acordo com a publicação, a frota em junho era composta por 46% de PSVs (transporte de suprimentos) e OSRVs (combate a derramamento de óleo), totalizando 214 barcos, dois a menos do que em maio. Outros 14% eram LHs (manuseio de linhas e amarrações) e SVs (mini supridores), que correspondem a 63 barcos. Os AHTS (manuseio de âncoras) somaram 64 unidades no período (14%), enquanto 26 barcos de apoio eram FSVs (supridores de cargas rápidas) e crew boats (transporte de tripulantes), 24 MPSVs (multipropósito), 19 RSVs (embarcações equipadas com robôs) e 17 PLSVs (lançamento de linhas).

A Bram Offshore/Alfanave, do grupo norte-americano Edison Chouest, permanece como a empresa de navegação com mais embarcações em operação, ou aguardando contratação, com 76 unidades (12 estrangeiras), seguida pela CBO, que opera 45 barcos de apoio de bandeira brasileira. A Tranship e a Wilson Sons Ultratug aparecem na sequência, respectivamente, com 26 e 24 barcos de pavilhão nacional. A Starnav, com 23 embarcações de bandeira brasileira, vêm logo em seguida. Segundo o relatório, a DOF/Norskan (17 de bandeira brasileira e 5 estrangeiras) aparece com 22 barcos de apoio e a OceanPact com 21 unidades de bandeira brasileira.

A frota da Bram/Alfanave, segundo o relatório, conta com 54 PSVs/OSRVs, 12 AHTS, 2 RSVs, 4 WSV (estimulação de poços) e 3 MPSVs (multi-função), entre outras embarcações. A CBO é a empresa de apoio offshore que, em junho, tinha mais AHTS: 13 embarcações desse tipo, além de 27 PSV/OSRVs e 5 RSVs. A Tranship permanece como a empresa com mais embarcações LH/SV: 22 unidades, seguida pela Camorim, que tem 15 unidades com essas especificações.

Nem todas as unidades listadas na publicação estão em operação, pois o relatório inclui embarcações que podem ou não estar amparadas por contratos, estar no mercado spot, em manutenção ou fora de operação. O relatório não considera embarcações dos tipos lanchas, pesquisa, nem embarcações com porte inferior a 100 TPB ou BHP inferior a 1.000. Os dados foram obtidos junto à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), à Diretoria de Portos e Costas da Marinha (DPC), publicações especializadas e informações das empresas.

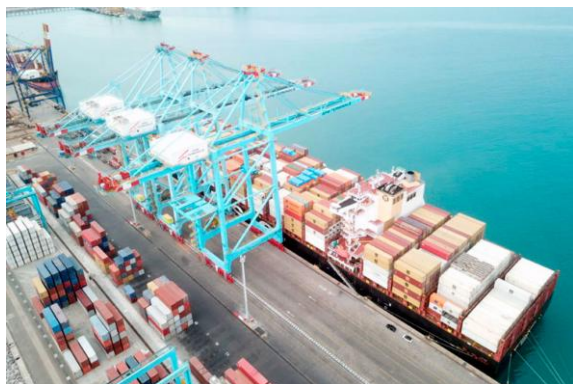
(Em atualização)

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 23/07/2025

CABOTAGEM REGISTRA CRESCIMENTO DE 13% NO TOTAL DE CARGAS TRANSPORTADAS

Por Danilo Oliveira Navegação 22/07/2025 - 20:40



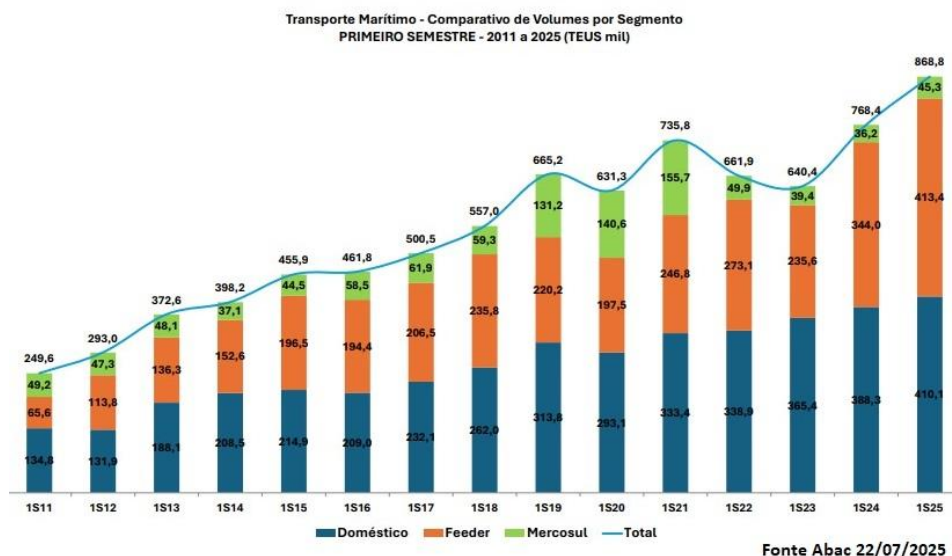
No primeiro semestre, empresas ligadas à Abac movimentaram 413.414 TEUs no segmento feeder, 410.080 TEUs em cargas domésticas e 45.318 TEUs no trade Mercosul

A Associação Brasileira dos Armadores de Cabotagem (Abac) registrou crescimento de 13,1% no total de cargas transportadas por contêineres entre suas associadas durante o primeiro semestre de 2025, considerando os volumes de cabotagem (doméstica e feeder) e do trade Mercosul, em relação aos seis primeiros meses do ano passado. Foram 413.414 TEUs

(feeder), 410.080 TEUs (cargas domésticas) e 45.318 TEUs (Mercosul), de acordo com os dados consolidados pela Abac.

No acumulado do semestre, as empresas associadas registraram aumentos nos volumes de 25,2%, no trade Mercosul, de 20,2% no segmento feeder, e de 5,6% no transporte doméstico de cargas, frente ao período de janeiro a junho de 2024. No segundo trimestre, o sub-total cabotagem (cargas domésticas + feeder) tiveram crescimento de 3,1% no trimestre, com o segmento doméstico

avanzando 4,4% e o feeder com alta mais modesta (+1,6%), refletindo o desempenho da economia nacional.



250723-movimentacao-cabotagem-1sem-2025-abac.jpg

"A cabotagem continua crescendo de forma consistente. As empresas estão cada vez mais capacitadas, oferecendo excelentes serviços, com novas rotas e navios. No entanto, a economia precisa continuar aquecida, para que o setor mantenha o ritmo de crescimento que estava tendo", ressaltou o diretor executivo da Abac, Luis Fernando Resano, à Portos e Navios.

Em 2024, a Abac registrou movimentação de 1.556.988 TEUs, acima dos 1.299.856 TEUs apurados em 2023 e dos 1.352.757 TEUs transportados em 2022. De 2015 até o primeiro semestre de 2025, as empresas brasileiras de navegação (EBNs) da Abac já movimentaram 13.593.976 TEUs, de acordo com o balanço da associação, dos quais aproximadamente 48,5% correspondem a cargas domésticas, 39,5% a cargas feeder e 12%.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 22/07/2025

RELATÓRIO ESTIMA DÉFICIT DE 500 OFICIAIS MERCANTES EM HORIZONTE DE 5 ANOS

Por Danilo Oliveira Navegação 22/07/2025 - 19:57



Atualização semestral do estudo da Fundação Vanzolini, contratado por empresas de cabotagem e apoio marítimo, reconhece avanços, mas ainda identifica carência analisando oferta e demanda de profissionais

Um novo estudo da Fundação Vanzolini, encaminhado à Diretoria de Portos e Costas da Marinha do Brasil (DPC), nesta terça-feira (22), estima a escassez de cerca de 500 oficiais da marinha mercante (OMM) em um horizonte de 5 anos. Esse número, de acordo com o levantamento, é suficiente para inviabilizar a

operação de aproximadamente 30 embarcações. A atualização considera um cenário conservador, não levando em conta demandas futuras provenientes, por exemplo, da expansão da geração de energia eólica offshore.



O relatório semestral, contratado por empresas de cabotagem e de apoio marítimo, chama a atenção que, apesar dos esforços da DPC para ampliar a oferta de oficiais, os resultados da atual fase do estudo confirmam a tendência de que haverá, forçosamente, um déficit significativo de OMM até 2030. Outra questão levantada foi quanto ao número significativo de reprovações no exame de saúde ocupacional (ASO) entre os oficiais que revalidaram seus certificados por meio do 'EROM/N' e do estágio supervisionado.

“Considerando que o impacto do aumento das vagas nas EFOMM [Escola de Formação de Oficiais da Marinha Mercante] se dará apenas no longo prazo e que a reserva de oficiais afastados há mais de 5 anos, com possibilidade de revalidação, tende a se esgotar, afirmamos ser fundamental a abertura de novas turmas dos cursos ASOM/ASON, tanto no Ciaga e Ciaba quanto na Femar”, recomenda o documento.

O levantamento demonstrou que, no primeiro semestre de 2025, houve crescimento na oferta e na demanda por oficiais. Por um lado, houve elevação na oferta dos exames de requalificação e dos estágios supervisionados realizados em 2024. Por outro, o aumento da demanda está diretamente relacionado à incorporação de 9 novas embarcações à frota de apoio marítimo e de 6 à frota de cabotagem.

O estudo aponta que o desequilíbrio entre oferta e demanda mantém-se em trajetória ascendente, contabilizando, ao final deste semestre, 356 vagas abertas e não preenchidas entre as empresas associadas à Associação Brasileira dos Armadores de Cabotagem (Abac) e à Associação Brasileira das Empresas de Apoio Marítimo (Abeam). O número é considerado significativamente superior às 220 vagas registradas, na mesma situação, em outubro de 2024. Esses dados não incluem Petrobras e Transpetro, nem as demais empresas do setor de apoio marítimo e de cabotagem que não integram as duas associações setoriais.

O levantamento ressaltou ainda que o plano estratégico da Petrobras (2026-2031) projeta a entrada de 44 embarcações de apoio marítimo, sendo 22 já contratadas, 18 FPSOs, 16 navios de cabotagem – incluindo os 4 classe Handy da Transpetro já contratados, além de 8 navios gaseiros em fase de licitação, 4 embarcações de médio alcance (MR1) em estudo e 9 petroleiros MR2 em avaliação que integram o programa de renovação da frota da subsidiária da Petrobras.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 23/07/2025



MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM

Este conteúdo também está disponível na www.mercoshipping.com e no www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda

Fonte : InforMS

Data: 23/07/2025